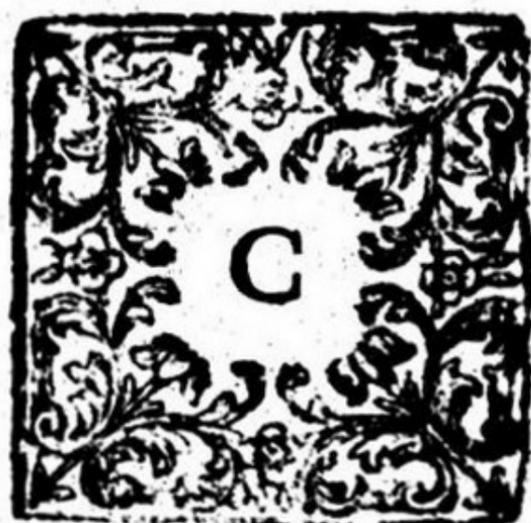
GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Novembro de 1741.

TURQUIA.
Conſtantinopla 1. de Agoſto.

COM hum Expreſſo de Babilonia chegou a noticia, de que voltando o Bachá de caſtigar na Arabia huma rebeliam, e entendendo vinha lograr o ſocego da Paz na ſua reſidencia, havia recebido pouco depois a nova de que o *Schach Nadir*, depois de haver ſubmetido hum grande corpo de Perſianos deſcontentes, que o nam queriam reconhecer por S berano; ameaçava os Eſtados do Gram Senhor de fazer nelles huma invaſam, e ás ſuas Tropas; e que para executar eſte novo projecto tinha já feito ajuntar a ſua gente nas viſinhanças de Erzerum. Eſte avizo deu ocaſiam a ſe fazer logo hum grande Conſelho, no qual ſe reſolveu mandar prontamente para *Trapiſonda* mais mantimentos, e municoens de guerra, com hum conſideravel Corpo de Tropas, para ſe oporem ás emprezas dos Perſas; porém

porém o cuidado desta guerra nám tem feito mudar a idéa de pôr hum grande Corpo de Tropas junto a *Bender*, antes ao contrario se tem expedido novas ordens de fazer desfilar para aquella parte mayor numero de gente, por se assegurar ao Ministerio, que os Persas nam fazem este movimento senam por comprazer á Russia. O Gram Visir com este receyo convidou ao Embaixador Russiano para huma conferencia na presença do Embaixador de França; a fim de saber delle as razoens, que a sua Corte tinha para nam haver demolido a Praça de Azoff, como se havia convindo no ultimo Tratado; dando assim ocasiam á existencia das diferenças que havia entre as duas Cortes: e aquelle Ministro reconhecendo que o verdadeiro fim da Corte Ottomana era buscar pretexto de queixa para cumprir a promessa feita aos Suecos, respondeu naturalmente, que a falta da demoliçam procedia de nam haver S. A. mandado pôr na sua liberdade tantos mil Russianos, que desde o tempo da guerra se achavam escravos em Turquia. O *Imakan*, (ou Capelam) do *Sultam*, e outros Doutores da Ley, tem sido chamados ao Conselho, contra o que atégora se praticava, para se ouvir o que respondiam; e todos votáram á vista do que se lhes propoz, que se o Gram Senhor fizesse a guerra á Russia, se nam devia atribuir a culpa das consequencias a S. A. mas aos Russianos. O Ministro da Gram Bretanha, que favorece as negociaçoens da Russia em contraposiçam de outro de certa Corte, que segue o contrario, deu parte aos Ministros Ottomanos dos progressos, que a Naçam Britannica tem feito na America.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Setembro.

QUando no dia 23. do mez passado se celebrou o aniversario do nacimento do Emperador, apareceu S. Mag. Imperial na sala da audiencia revestido das insignías da Ordem de S. André; e alli tiveram os Ministros Estrangeiros a honra de lhe beijar a mam. Estava S. Mag. acompanhada da Grande Duqueza Regente sua Mãy, e do Gram Duque Antonio Ulrico seu Pay; e foi a primeira vez, que se mostrou aos seus subditos, que todos fizeram grande demostraçam do extraordinario gosto, que recebêram de o ver.

A 25. do proprio mez teve o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, huma audiencia particular do Emperador a portas fechadas, estando este Monarca nos braços

da

da Grande Duqueza Regente sua Mãy, que estava encostada a hum bofete. O Embaixador falou muito tempo, e com grande eloquencia, e se dimetiu do caracter de Embaixador, para tomar o de Ministro Plenipotenciario. O Conde de *Munick*, Conselheiro Privado, lhe respondeu em nome de S. Mag. Imperial, e o mesmo Ministro teve depois audiencia da Grande Duqueza Regente, e do Gram Duque seu marido.

O Embaixador de Turquia teve tambem a sua primeira audiencia publica, na qual fez á Grande Duqueza a fala seguinte.

Havendo esta sublime Corte mandado á Ottomana hum Embaixador com duas cartas Imperiaes de crença ao Omnipotente Emperador, meu Clementissimo Senhor, para confirmaçam da Paz, religiosamente concluida entre as duas Cortes, S. Alteza ha tambem mandado aqui a este seu humilissimo servidor com as suas cartas de crença, e declaraçam sincera, de que está firme na resoluçam de observar exactamente a Paz, em quanto desta parte se fizer o mesmo. Tambem sou juntamente encarregado de dar os parabens a S. Mag. e a vossa Alteza Imperial, e de me informar do estado da sua saude. A *este discurso fez a Grande Duqueza a seguint reposta*

Esta Embaixada solemne de Sua Alteza Ottomana he muy agradavel a S. Mag. Imperial, porque está na firme resoluçam de observar inviolavelmente esta Paz perpetua, e cultivar na mesma fórma esta restabelecida amizade. Isto he o que S. Alteza Imperial declara pela maneira mais forte, prometendo fazer da sua parte tudo, o que della depender, para manter esta Paz perpetua, e a boa inteligencia, como tambem este discurso fez a Grande Duqueza a seguinte reposta.

Nam obstante estas asseveraçoens, e declaraçoens reciprocas, os Turcos tem deixado de cumprir atégora alguns artigos do ultimo Tratado de Paz, o que tem sido ocasiam de nam mandar a Corte proceder na demoliçam de *Azoff*, e tal vez se estime este pretexto. Com a ocasiam de cumprir annos o Emperador, fez S. Alteza Imperial varias mercês; e entre outras fez ao Conde de *Apraxin*, Gentilhomem da Camera ordinario, e o revestiu da Ordem de Santo Alexandre. Ao Senhor de *Streschnef*, Gentilhomem da Camera ordinario, e Senador. Ao Principe *Cantemiro*, Ministro Plenipotenciario na Corte de França, Gentilhomem ordinario da Camera. Ao Principe de *Scherbatoff*, Gentilhomem da Camera, e Ministro em

em Inglaterra, Conſelheiro privado; ao Principe de *Trubetzkoi* Conſelheiro de Eſtado ordinario; ao Brigadeiro *Soltikow* General de batalha, com a permiſſam de poder deixar o ſerviço ſe quizer. Ao primeiro Secretario do Senado *Baſilio Demidow* Conſelheiro de Eſtado, com a continuaçam da ſuas funçoens.

Sabado paſſado ſe feſtejou na Corte a feſta do nome do Emperador, e com eſta ocaſiam todos os Miniſtros, e Nobreza concorrêram ao Paço veſtidos de gala, e foram admitidos a beijar a mam a S. Mag. e á Gram Duqueza Regente. A Muſica Italiana, em quanto durou a menza, recitou muitas cantatas; denoite houve hum fogo de artefício. Todo o Palacio do Almirantado eſteve iluminado; e na meſma fórma muitos Palacios da Cidade, e entre outros o do Baram de *Schoenberg*, director general das minas, que no meſmo dia recebeu a ordem de *Santo Alexandre*. Domingo houve baile no Paço, onde hontem ſe celebrou a feſta de Santo Alexandre N. w k. S. Alteza Imperial jantou com os Cavalleiros da Ordem deſte Santo, e depois da menza houve baile.

Hontem chegou o Coronel *Van-Kinderman* com as bandeiras, e eſtandartes, tomados aos Suecos pelo Feld Marechal Conde de *Laſci* na acçam de *Wilmanſtrand*, e a manhan ſe eſperam neſta Cidade o General *Wrangel*, e os mais Officiaes prezioneiros. Publicou-ſe huma relaçam da vitoria alcançada a 3. do corrente, e ſe dizia nella o ſeguinte „ A declaraçam, que ſe publicou a 24. de Agoſto, fazia reconhecer ſuficientemente que a Coroa de *Suecia* declarou huma injuſta guerra á *Ruſſia*, ſem que para iſto eſta a tiveſſe provocado de nenhuma maneira; e que S. Mag. Imperial ſe via obrigada a tomar as armas para defenſa dos ſeus Eſtados, e dos ſeus ſubditos. Foi o Omnipotente ſervido de lançar logo no principio deſta injuſta guerra, pela ſua divina graça, a bençam ſobre as armas de S. Mag. Imperial, fazendo pelos efeitos della conhecer a todo o Univerſo, que elle he o verdadeiro defenſor da Juſtiça, caſtigador da iniquidade; pois que no dia 5. do corrente ſe ſoube pelo Ajudante General *Campenhauſen*, que veyo deſpachado pelo Feld Marechal Conde de *Laſci* a agradavel nova, de que havendo-ſe eſte General avançado a dois do corrente com hum Corpo de Tropas para *Wilmanſtrand*, Fortaleza Sueca, ſituada na fronteira, no territorio chamado *Lapwaſiſtrand*, achou nelle ventajoſamente poſtados os Suecos com hum Corpo

„ de

„ de Tropas, composto de Cavallaria, e Infanteria, entre
„ huma montanha guarnecida de artelharia, e a referida For-
„ taleza: que na tarde do mesmo dia havia o Feld Marechal
„ ido em pessoa reconhecer o terreno, que o inimigo ocupa-
„ va, e as suas circunferencias: e que no Domingo 3. de tar-
„ de o mesmo General, depois de haver implorado a assisten-
„ cia Divina, atacou os inimigos (que se dizia chegarem ao
„ numero de 10U. homens) com hum Corpo de 8U. tirado de
„ 12U. que havia achado juntos na visinhança de *Wyburgo*,
„ porque o terreno era tam estreito, que os 12U. se nam po-
„ deriam mover: e que depois de hum combate vigorosissimo,
„ em que os Suecos lhe disputáram o vencimento peleijan-
„ do mais de huma hora como dezesperados, nam somente
„ os lançou de todos os seus postos, mas os desfez inteira-
„ mente fazendo prezioneiro ao General Wrangel, seu Co-
„ mandante, com muitos Officiaes da primeira Plana: e que
„ havendo-se salvado 2. Esquadroens do Campo da batalha, os
„ Russianos os seguíram tam activamente, que os destrossáram,
„ matando a muitos mil, e fazendo o resto prezioneiro; de
„ sorte, que aquelle Corpo de Tropas ficou inteiramente ar-
„ ruinado: que no mesmo dia se ganhou por assalto a Forta-
„ leza de *Wilmanstrand*, ficando os Russianos senhores de to-
„ da a artelharia, e bagajens, e de tudo o mais, que havia
„ na Fortaleza, e no Arraial, tomando lhe 13. bandeiras, e
„ 4. estandartes, que foram apresentados a 3. do corrente á
„ Grande Duqueza Regente, e ficando prezioneiros de guer-
„ ra 1700. homens: que da parte dos Russianos houve 526.
„ mortos, entre os quaes se conta o General de batalha *Urkbul*,
„ e perto de 1900. feridos, e entre estes os Generaes de ba-
„ talha *Stofeln*, e *Albrebt*. Tambem se recebeu aviso, de que
o Feld Marechal Conde de *Lasci*, fazendo demolir logo a For-
taleza de *Wilmanstrand*, marchára a buscar o General Sueco
Bodenbroek, que se havia retirado com alguma gente para
Friedericksham.

POLONIA.

Varsovia 20. de Setembro.

HUma parte do Exercito da Coroa, que está acampado junto a *Iaczow*, teve ordem para hir acantonar entre *Smotricz*, e *Bellin*. Os ultimos avizos das fronteiras dizem, que os Turcos se ajuntam em grande numero nas da Podolia: Que os Tartaros fazem tambem muitos movimentos; e que

se dizia, que algũmas das suas Hordas se dispunham a entrar na Polonia, para atravessarem huma parte deste Reyno, e hirem fazer huma invasam no territorio da Russia, onde nam podem entrar por outra parte por causa das linhas, que os Russianos tem formado na sua fronteira. He certo, que se ignora o seu designio; mas supoem-se, que intentam hir apoderarse da artelharia, e muniçoens de guerra, que os Russianos tem em *Radkow*, com hum pequeno numero de Tropas por guarda. Segundo as cartas de *Danzick* se nam tinha aviso, de que a Armada Sueca houvesse emprendido cousa alguma contra a da Russia; mas corria a voz, de que os Suecos destacáram 15. naus para o *Zonte*, a esperar naquella passajem as Russianas, que vem de *Archangel*.

SUECIA.

Stockholmo 15. de Setembro.

OS Deputados dos Estados do Reyno, que assistíram na ultima Dieta, se vam recolhendo a suas cazas, e todos os dias chega de varias Provincias do Reyno hum grande numero de Tropas, que se vam embarcar em *Romanese*, para serem conduzidas á Finlandia, porque todas as que podemos ter naquelle Paiz, devem ser conduzidas á sua fronteira, antes que o frio feche com o gélo a passajem do Mar. O General *Leuwenhaupt*, que deve comandar o Exercito em chefe, partiu já para *Abo*. ElRey assiste com grande frequencia ás deliberaçoens, que o Senado toma sobre os negocios da presente conjuntura. Assegura-se, haverse resolvido augmentar 37U. homens de Tropas regulares, que actualmente há no Reyno, para fazer a guerra vigorosamente contra a Russia. O Regimento das guardas de cavallo, e todas as mais Tropas, que aqui estavam, tem já partido para a Finlandia; e como se supoem, que o General Conde de *Leuwenhaupt* haverá chegado ao presente á fronteira, brevemente teremos noticia das operaçoens das nossas Tropas. A nossa armada cruza actualmente sobre o Porto de *Cronsloot*, donde nam sahe navio algum. Lançou-se ao Mar a 6. huma nau de guerra de 98. canhoens, a que se deu o nome de *Ulrica Leonor*. A nossa marinha nam esteve nunca tam florecente, como agora; e os Estados do Reyno (como disse o Conde de Gylenburgo no discurso, com que deu fim á Dieta) tem feito disposiçoens tam eficazes para aumentar o nosso Exercito, que ainda que já seja ao presente numeroso, poderá dentro de pouco tem-

tempo ser reforçado com boas, e bem disciplinadas Tropas, e ainda aumentado com outro tanto numero de gente.

Recebeu-se de *Friederichsham* na *Finlandia* huma carta com a data de 6. do corrente, que diz o seguinte.

Havendo o General de Batalha Wrangel sabido a 2. deste mez, que os Russianos vinham em plena marcha para Wilmanstrand, marchou na frente de hum destacamento de 3U. homens, ou quando muito 3U500. para se hir encontrar com os inimigos, e cobrir ao mesmo tempo aquella Praça, e depois de andar 3 milhas. os chegou a avistar pelas 6. horas da tarde; porém elles se formáram logo em huma linha, e se retiráram depois ao seu campo. A 3. pela manhan, quando no nosso se tocava á alvorada, atiráram os inimigos 3. tiros de canham, mas ficáram socegados até ao meyo dia, em que a Batalha começou. Nós dezordenámos logo as suas duas primeiras linhas, e nos apoderamos da sua artelharia; porém a terceira ficou firme, e nos deteve até as 7. horas, em que a noite separou os dous Exercitos. Nam se tem recebido ainda mais particularidades do sucesso. Só se acrescenta, que a perda dos inimigos nam he inferior no numero a todo o nosso destacamento.

Antehontem de manhan, entre as 9. e as 10. horas, foi levado a hum cadafalso, que se tinha levantado na Praça de *Noorder-malmsmerkt*, onde esteve exposto á vista de todos, o Baram de Gyllenstiarna, para depois ser levado a *Marstrand*, onde viverá perpetuamente prezo. Faleceu em *Jenkoping* o Baram de *Cederhielm*, Presidente do Tribunal Supremo da Justiça, e Varam de grandes merecimentos.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Setembro.

AS Tropas Dinamarquezas, que estam a soldo da Gram Bretanha, passáram hontem mostra em *Rlanknese*, na presença do Comissario Mons. de la *Lagoniere*, e do General Mons. de *Schulenburgo*, e hoje, e a manhan hamde passar o *Albis*, porque tem ordens precizas de apressar a sua marcha. Segundo as cartas de *Petrisburgo*, se havia mandado ordens á Regencia de *Riga*, e a todas as mais Provincias do Imperio, para se fazer huma visita geral em todas as Cidades, e Fortalezas, a fim de estarem prevenidas contra qualquer insulto repentino, e da mesma maneira toda a Nobreza, e todos os moradores do campo. Todos os moços de 20. até 30. annos se hamde alistar para formar novos Corpos de Milicias, as

quaes

quaes hamde ficar defendendo as Cidades interiores em lugar das Tropas regulares, que se mandam para as maritimas.

As cartas de *Suecia* dizem, que os ventos contrarios, e tempestuosos, tinham impedido a chegada das postas da *Finlandia*, de sorte, que se nam haviam sabido novas ulteriores, do que se passou na batalha de *Wilmanstrand*; mas que ultimamente havia chegado da mesma parte hum Expresso, de cujos despachos se nam divulgára nada, nem a Corte achára conveniente publicalos; mas que se tinham expedido ordens para se mandarem mais Regimentos á fronteira, e se trabalhava com toda a pressa nas preparaçoens necessarias para o embarque. As cartas de *Lubeck* de 20. de Setembro dizem, que o Capitam de hum navio, que alli chegou de *Wyburgo*, havia referido, que a 9. para 10. do mez passado tinha havido segunda Batalha entre os Russianos, e os Suecos; que o General *Wrangel* tinha sido conduzido prezioneiro a *Wyburgo* com 500 homens da sua Naçam; que se confirmava a noticia, de que os Russianos no assalto, que deram a *Wilmanstrand*, haviam degolado toda a sua guarniçam; porém que na Batalha, e no ataque, ao arrebentar das minas, tinham perdido bastante gente; e que os Suecos tinham tomado tambem alguns Estandartes aos Russianos.

Escreve-se de *Dantzick*, que huma Fragata Russiana tinha tomado naquelles mares hum navio de *Lubeck*, que vinha de Suecia, e alguns barcos Suecos armados em guerra, que andavam reconhecendo as costas de *Revel*.

Hanover 29. de Setembro.

AS preparaçoens de guerra sam cada dia mayores, e se nam tem visto ainda semelhantes neste Paiz. Todos os moços, que sam capazes de pegar em armas, entram no serviço delRey, e só se dispensam, os que sam absolutamente necessarios para lavrar, e cultivar as terras, e nas Cidades, e os que sam precizos para o exercicio dos misteres precizos para uzo do Pôvo. Os Magistrados desta Cidade tem mandado vizitar todas as cazas, para saberem se os habitantes estam providos de armas de fogo. Tem chegado aqui varios Officiaes do Campo de *Hamelen* para tirar ainda alguns centos de homens das Milicias, e dos reformados, afim de completarem os Regimentos das Tropas regulares. Espera-se que mediante estas cautelas se poderá pôr brevemente hum formoso Exercito em Campanha. ElRey foi a 23. fazer a revista

de

de todos os Regimentos, que estam no campo de *Nienburgo*, e a manhan fará o mesmo no acampamento de *Hamelen*, onde já se prepara hum Quartel para S. Mag. As Tropas Dinamarquezas começáram hoje a passar o *Albis* para este Eleitorado. Assegura-se que este Exercito passará brevemente o Rio *Weser*, para hirem acampar no Bispado de *Osnabruck*, e cobrirem a Cidade deste nome. Dizem, que ElRey de França mandou ordens a Monf. de *Bussy* por hum expresso para saber de S. Mag. Britannica as razoens, que tem de fazer tam grandes aprestos de guerra nos seus Estados de Alemanha. Este Ministro foi logo a *Lintzburgo* para executar a sua comissam e dizem, que além desta pergunta fez algumas novas propostas a S. Mag. e hontem recebeu hum Expresso com a reposta.

Os Judeus, que tomáram por assento fornecer pam, e forrajem, para todo o Exercito, tem feito consideraveis almazens. Nomeou S. Mag. para Provedor General com ordenado certo a *Isaac Israel* da mesma Naçam, para ter cuidado, de que se forneçam aos Soldados todas as couzas, que lhes forem necessarias a tempo conveniente; pela experiencia, que tem, do bem, que servio o mesmo emprego com os 6U. Hanoverianos, que servíram no Rheno na ultima guerra. Mandaram-se conduzir para o campo de *Hamelen* muitas pontes, e algumas peças de artelharia, com hum grande numero de reclutas. Destacaram-se daquelle campo 200. homens para trabalharem (como fizeram estes dias) em arrazar muitas alturas visinhas, a fim de fazer mais facil a conduçam da artelharia. Os dous Ministros da Rainha de Hungria recebêram a 23. hum Expresso de Presburgo, e no mesmo dia chegou outro de Monf. *Schwigelt*, Ministro delRey de Prussia, mas nam tem revisto nada do que pertence aos seus despachos.

Campo Austriaco em Nevitz na Silezia 19. de Setembro.

COm os reiterados avisos, que se recebêram a 8. de que os inimigos marchavam com toda a pressa para *Munsterberg* com o designio de se lançarem sobre a Cidade de *Neiss*, se fez logo hum Conselho de guerra, e se resolveu voltar ao antigo Campo de *Bublau* para deixar desvanecidos os seus projectos. Marchou com efeito a 9. de madrugada para *Neiss*, dividido em 6 colunas, que depois de ganharem o Rio se reunîram em duas; e em quanto os dous Exercitos faziam marchas forçadas para ganhar, quem primeiro pudesse, aquelle posto, os Hussares, e Hungaros voluntarios comandados pelo Baram

de *Trenck*, dos Generaes *Ghilani*, *Baronai*, *Feſtetitz*, o Coronel *Trips*, ſeguíram, e inquietáram o Pruſſiano, que marchava por hum Paiz cortado de matos, onde lhe atacáram continuamente a retaguarda, e lhe tomáram além de muitos carros de feridos, e prezioneiros, e outros de bagajens (em hum dos quaes havia hum ſerviço inteiro de menza de prata) huma peça de canham. A 10. continuáram a marcha até *Stiegendorff*, onde ſe ſoube, que os inimigos continuavam a marchar com precipitaçam para *Neiſſ*, e já hia coſteando o Rio deſte nome. O Conde de *Neuperg* foi reconhecer o ſeu movimento, e a 11. antes de romper o dia, fez marchar o Exercito em duas colunas, e chegou á planicie de *Buhlau*, a tempo que fez deſvanecer aos inimigos a ſua idéa, depois de haverem já feito paſſar o Rio a 10U. homens, os quaes vendo, que nos formavamos em batalha, tornáram a paſſar o Rio, para ſe reunirem ao groſſo do ſeu Exercito, que acampou em *Grinnau*, da outra parte do Rio, ficando ſó diſtante de *Neiſſ* hum quarto de legoa. A 14. depois de alguns movimentos, e encontros, que houve, ſempre com ventajem dos Auſtriacos, chegou o Conde de *Neuperg* a *Nevitz*, ſó meya legoa diſtante de Neiſſ, onde fez alto defronte do Exercito inimigo, que eſtá acampado da outra parte do Rio. Eſte nam tem feito outro algum movimento, e eſtamos á viſta, e ſe o quizerem fazer, ſerá neceſſario vir a batalha; porém he certo, que nam he eſta a ſua intençam, porque ſe houveram querido atacarnos, o podiam ter feito. Deſde 8. dias a eſta parte tem o General Conde de *Neuperg* recebido muitos Correyos, e Eſtafetas de *Vienna*, que logo no meſmo inſtante voltam deſpachados. Os trombetas, entre o noſſo Campo, e o dos inimigos, ſam tambem muy frequentes. Hontem pelo meyo dia paſſou por aqui hum Correyo Hanoveriano, que hia de Vienna ao Exercito inimigo, donde voltou pouco depois ao noſſo. Paſſada meya hora, chegou hum trombeta Pruſſiano, e dentro de huma hora foram remetidos a ElRey o trombeta, e o Correyo. De tarde foi o Feld Marechal com huma pequena comitiva para a borda do Rio Neiſſ, onde dizem, que ſe aviſtou, e teve huma conferencia com o Feld Marechal Conde de *Schuerin*, General de S. Mag. Pruſſiana.

Vienna 23. de Setembro.

OS Eſtados de Hungria nomeáram a 20. do corrente a S. Alteza Real o Gram Duque de *Toſcana* por companhei-

ro na regencia da Rainha, como S. Mag. dezejava. A 21. tomou juramento na presença dos Estados do Reyno, que o reconhecêram, e declaráram por tal, estando juntos em Dieta. O primeiro Corpo de Tropas, que os Estados dam á Rainha, se formará no principio da semana proxima, e poderá estar nesta Cidade no fim do mez. Nam se gastará mais tempo para a leva do segundo, que aquelle que he preciso para chegar a *Austria*, vindo dos Condados distantes. A 16. chegáram a *Buda* 6. Companhias de Hussares nacionaes, que fizeram alto a 17. e continuáram logo a 18. a sua marcha para a Austria. Outras 6. Companhias do mesmo Corpo marcham pela outra parte do *Danubio*, e seram seguidas brevemente de outro numero mayor. Continua-se a trabalhar com incrivel calor nas fortificaçoens desta Cidade, e em fazer todas as disposiçoens necessarias para a por em bom estado de defensa, no caso, que seja sitiada. Hontem se fez huma visita geral em todas as cazas, para se sabe, se os habitantes estam suficientemente providos; e se sabe, que ha iá mantimentos de toda a sorte, e em grande quantidade, e todos os dias vem vindo mais. O Corpo de Tropas, que levanta a Universidade desta Corte, chegará a perto de 2U. homens; divididos em Companhias de 150. cada huma. As Ordenanças se exercitam todos os dias no manejo das armas. As novas fortificaçoens se adiantam muito. O Comercio, e os Misteres, estam como suspensos, porque todos trabalham; porém o Povo, bem longe de murmurar, mostra querer sacrificar tudo pela Rainha. Chegáram 200. artilheiros de *Bohemia*, espera-se hum numero mayor do Condado de *Tirol*. De Hungria vem hum grande trem de artelharia, e muitas saicas armadas. O concurso de gente, que se oferece para assentar praça, he tam grande, que se tem iá levantado hum numero de reclutas bastante para completar os 3 Regimentos de Infanteria, que acampam fóra das portas desta Cidade. A Emperatriz *Amalia* partiu a 18 embarcada no Danubio para *Kloster Neuburgo*, que dista daqui duas leguas, e toda a sua Corte a seguio. A Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena* partiu hontem para *Gratz* na *Stiria*, onde tambem quer ir fazer a sua residencia a Emperatriz segunda viuva com a Senhora Archiduqueza *Maria Anna* sua filha, e partirám brevemente. O Gram Duque de Toscana tem feito empaquetar os moveis mais preciozos do Paço, os archivos, e a magnifica Biblioteca, para pôr tudo em lugar seguro. A

Chan-

Chancellaria, e os mais Tribunaes, se dispoem a partir para *Presburgo*, donde determinam passar a *Buda*, Corte antiga dos Reys Hungaros, na qual tambem determina fazer a sua residencia a Rainha. O Archiduque partiu a 20. para *Presburgo*, acompanhado do Principe Carlos de *Lorena*, e seguido do resto da Corte; porém sem embargo desta prevençam, se nam tem avisos certos do verdadeiro designio do Eleitor de *Baviera*, cujas Tropas chegáram ha dias a *Molck*, pouco distante desta Cidade; mas como nam tem feito depois outro movimento, muita gente crê que poderá passar o Danubio, e meterse em Bohemia. Corre a voz, que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* tem ordem de ir ao *Tirol* para ajuntar com as Milicias daquella Provincia algumas Tropas, que vem de *Italia*, e entrar com ellas na Baviera a fazer huma consideravel diversam ao Eleitor.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora foi na sexta feira da semana passada com a Princeza nossa Senhora, acompanhada da Nobreza da Corte, á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS, onde deu fim á sua devoçam das sextas feiras. No Sabado visitou a Capella de N. S. das Necessidades; e na segunda feira 30. se divertiu na caça dos coelhos no sitio de S. Jozé de Ribamar, onde concorrêram tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Faleceu nesta Cidade na noite de terça para quarta feira 25. de Outubro o Illustrissimo, e Exc Senhor Vasco Fernandes Cezar de Menezes, primeiro Conde de Sabugosa, do Conselho de S. Mag. Vice-Rey que foi do Estado da India, e Vice-Rey, e Capitam General muitos annos do Estado do *Brasil*; havendo governado assim na *Asia*, como na *America*, com grande acerto, e zelo do serviço Real: foi depozitado no Convento de S. Alberto das Religiosas Carmelitas, onde se lhe fizeram as suas Exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

A Lourenço Morgante, homem de negocio nesta Corte, se lhe tem cobrado varias parcelas de dinheiro com o seu signal falso, assim nesta mesma Corte, como em varias partes do Reyno, e outras com recados falsos supostos do sobredito: faz sabedor disto a todos, para que os que lhe forem devedores, nam paguem cousa alguma a ninguem, nem aos seus proprios filhos, e sómente a elle mesmo, ou a quem elle ordenar.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 9 de Novembro de 1741.

ITALIA.
Napoles 19. de Setembro.

POR ostentaçam da grandeza desta Corte mandou S. Mag. ajuntar na sexta feira 8. do corrente sobre o cais do arrebalde de *Chiaia* quasi defronte do Palacio, em que está alojado o Embaixador Turco, todas as Tropas, que estam de guarniçam nesta Cidade, e aquartelladas nas suas visinhanças; as quaes consistiam em dous Esquadrões dos dous Regimentos de Courassas, dous do Real Italiano, dous de *Rosselbon*, e huma Companhia de Granadeiros a cavallo, e tres Esquadroens do Regimento de Dragoens de *Tarragona*, dous Regimentos das guardas de Infanteria Italianas, e Esguizaras, cinco Batalhoens dos Regimentos da Rainha, de *Anveres*, de *Hainaut*, e de *Albanos*. Foi ElRey ver fazer o exercicio a estas Tropas em hum soberbo coche a 8. cavallos, seguido de outro tambem a

8. em que hiam o Principe de *Stigliano Colona* Eſtribeiro Mór, o Duque de *Sora-Buonconpagno* , Mordomo Mór , D. *Lelio Caraff* , o Capitam das Guardas do Corpo , e o Duque de *Turſis Doria* Sumilher Mór , todos reveſtidos do grande Colar da Ordem de S. Januario. Os pagens , e os exentos da guarda marchavam a pé aos dous lados do coche delRey , a que precedia a guarda dos alabardeiros , e ſeguia a de cavallo de Campo. Eſta era ſeguida de 9. coches dos principaes Senhores da Corte. O da Rainha hia vázio , e S. Mag. em huma cadeira portatil , precedida dos ſeus pagens , e aſſiſtida dos Principes de *Rocca Filomarino* , e de *Moncada* , reveſtidos do grande Colar da Ordem de S. Januario , os quaes marchavam a pé aos dous lados da cadeira. Seguia-ſe hum deſtacamento da Guarda do Corpo a pé. Logo a Infanta nos braços da ſua ama em hum magnifico coche , aſſiſtida nelle pela Duqueza de *Duras* , e Marqueza de *Cavaniglio*, hum Eſtribeiro de Campo a cavallo, dez coches de Damas da Corte , e dava fim ao acompanhamento huma Companhia das Guardas de Cavallo. Concorrêram a ver eſta magnificencia quaſi todos os habitantes da Cidade. O Embaixador Turco a viu de huma janella do ſeu Palacio por huma jeloſia ; de ſorte , que a Rainha , que por ter o goſto de o vêr fez levar muito de vagar a cadeira , nam teve eſta ſatisfaçam na ida ; mas ſendo elle informado deſte dezejo pelo Principe de *la Rocca* , quando voltou da Igreja de N. S. de *Piedi grotha* , onde Suas Mageſtades foram , depois de verem as evoluçoens , que fez com toda a deſtreza aquelle excelente Corpo de Tropas , (que he o mais formoz , que ſe tem viſto neſte Paiz) ſe deixou ver em huma janella deſcuberta , donde fez a S. Mag. huma profunda inclinaçam com os braços cruzados ſobre o peito.

No dia ſeguinte foi eſte Miniſtro ter a ſua primeira audiencia do Duque de *Monte Alegre* , e hontem a teve publica delRey , cuja ceremonia ſe retardou mais dous dias por cauſa do Ceremonial ; pertendendo elle que ElRey o devia receber, e falar-lhe em pé , alegando , que em outra ocaſiam hum Miniſtro Ottomano do meſmo Caracter fora recebido em França na meſma fórma ; porém foi obrigado a renunciar a ſua pertençam , e ſómente ſe lhe acordou , que ElRey o receberia ſentado no ſeu Trono , e ſe levantaria em pé , e tiraria o chapeo na terceira , e ultima reverencia , que elle lhe faria , entregando-lhe a carta do Gram Senhor. Feita eſta convençam , ſa-

sahiu o Embaixador do seu Palacio com huma comitiva de 30. pessoas, todos a cavallo, humas diante, outras a tras, e aos seus lados muitos criados de pé. O seu vestido era de verde e'curo, os dos seus Officiaes principaes de verde mais claro, e os outros de varias cores; porém todos de hum panno ordinario de lan, sem embargo de andarem vestidos de seda no seu quartel. Quando chegou á escada do Paço se observou, que hum dos seus Officiaes lhe dava de quando em quando huma colher de huma droga, que tirava de hum vaso, que levava na mam esquerda, e se entendia ser algum confortativo, por estar de algum modo indisposto. Fez a sua primeira reverencia á porta da sala, e as duas nos lugares costumados. Ao pé do Trono nam pôde esconder o seu embaraço. A pratica foi curta. ElRey lhe respondeu em poucas palavras, que o interprete na sua *paraphrasi* fez tres vezes mais dilatada; e depois que o Embaixador disse mais algumas, fazendo as tres inclinaçoens costumadas se retirou sem levantar, nem elle, nem a sua comitiva os olhos na sala da audiencia, nem á entrada, nem á sahida, com huma tal modestia, que parecia huma comunidade de religiosos da mais rigida observancia.

Os presentes, que o Gram Senhor mandou a ElRey, foram mandados ao Paço no dia precedente sem nenhuma pompa, e nam sam muy magnificos. Os cavallos sam formosos, e os arnezes guarnecidos de pedras preciosas, mas de pouco preço: huma espada com alguns diamantes nas guarniçoens, e na bainha, mas poucos, e pequenos; hum boldrie bordado de aljofares, mas muy miudos; huns estribos de ouro, que nam parecem novos, e huma tenda pouco rica, de sorte, que todo o presente podia custar ao mais 40U. Ducados de Napoles. S. Exc. nam fará muita demora nesta Corte, porque passa a Pariz com huma comissam particular do Sultam. Tem S. Mag. nomeado ao Cavalleiro *Majo*, Comandador na Ordem de Malta, e Comandante de huma das nossas naus de guerra, para ir a *Constantinopla* com o caracter de Embaixador render o Cavalleiro *Finochietti*, que foi mandado recolher pelas razoens já referidas. Hade fazer a sua viagem na nau de guerra *Parthenope*, de cuja partida se tem feito aviso aos negociantes, para que se aproveitem desta ocaziam, os que tiverem fazendas, que mandar á Turquia.

Os Capitaens das duas naus de guerra, que voltáram de Constantinopla, foram mandados prender por ordem de S. Mag.

Mag. por haverem quando entráram naquelle Porto salvado o ferralho sómente, e nam as 4. naus de guerra Francezas, que alli se achavam.

Suas Magestades partíram hoje para Portici. Tem-se formado ao presente hum Mapa de todas as rendas do clero deste Reyno, para se regular a taixa, que hade pagar daqui por diante ao Thesouro Real, confórme a convençam ultimamente concluida com a Corte de Roma.

Na semana passada se mandáram tirar da Fortaleza de Capua 7U. quintaes de polvora com outras varias muniçoens de guerra, que se embarcáram sem se saber para onde, nem com que fim. Trabalha-se com toda a pressa no novo molhe, que se faz para cobrir dos ventos os navios, que entram nesta Bahia.

Esta Cidade em gratificaçam das prerogativas concedidas á Ordem da Cavallaria de S. Januario, seu Protector, fez presente a S. Santidade de hum serviço de menza de prata sobredourada.

Florença 25. de Setembro.

POr todo este Gram Ducado se fazem as disposiçoens necessarias para a sua defensa, no caso que se queira executar a invazam, de que está ameaçado. Como os Correyos de Hespanha nam passam já pela Toscana, o Cardial *Aquaviva* mandou pôr as Armas do Papa ao que enviou segunda feira passada a Madrid com as Bullas do Arcebispado de Sevilha, a fim de poder seguir livremente o caminho de Florença, e chegar mais depressa a Hespanha. As cartas de *Roma* nos dizem ser falecido a 22. de Setembro denoite o Cardial *Passeri*, por cuja morte se acham ao presente vagos 13. Capellos no Collegio Cardinalicio. Que a ultima compoziçam com a Corte de Sardenha padece ainda algumas dificuldades, por pertender aquelle Principe se lhe concedam as mesmas graças, que ultimamente se concedêram ao Rey das duas Sicilias: Que tem S. Santidade concedido á Caza *Colonna* todos os Privilegios, e prerogativas, que gozava nos Pontificados dos Papas *Martinho* V. e *Paulo* IV. e que nam sómente tinha concedido a *Civita Vecchia* o Privilegio de Porto Franco, mas mandado construir naquella Cidade muitos armazens para a Comodidade dos Comerciantes, que alli concorrerem.

De *Leorne* se avisa haver entrado naquelle Porto a 22. hum navio Sueco vindo de *Tunes*, donde partiu na sexta feira pre-

precedente, o qual deu a nova, que 19. galeotas de Tunes ſe tem apoderado de *Cabo Negro*, onde os Francezes tinham os ſeus armazens, e que atégora nam havia aparencia alguma que eſtes Barbaros queiram cuidar na compoſiçam com França. O Capitam de hum navio Francez chegado de *Malta* tambem a Leorne refere, que ao tempo de partir tinham alli chegado duas fragatas da ſua Naçam com dous navios Hollandezes aprezados, por hirem com carga de muniçoens de guerra para os Tunezinos, e que em Malta ſe armavam mais dous navios da Religiam, deſtinados a dar caça a eſtes Infieis.

Genova 27. de Setembro.

OS aviſos de *Corſega* ſe contradizem de hum dia em outro. As Tropas de França tem ſahido inteiramente daquella Ilha, onde com grande impaciencia ſe eſpera ver o caminho, que as couſas tomam. O Comiſſario deſta Republica recebeu hum novo Regimento, que hade fazer publicar depois de haver diſpoſto a recebello os principaes do Paiz. Dizem que he cheyo de muita moderaçam, e equidade; e ſe crê com efeito, que a Republica nam quer empregar outros meyos para os reduzir á obediencia, mais que os da docilidade. O Conſul de Genova, que eſtá em Leorne, teve ordem deſte Senado para dar paſſaportes a todos os Corſos, que andam auzentes, e quizerem recolherſe ás ſuas cazas. Os aviſos, que ſe recebéram no principio deſta ſemana, dizem, que os deſcontentes começam a revoltar-ſe; porém ha outros, que dizem, que nam ſómente ſe acham muy tranquillos nos ſeus Conſelhos, mas que muitos tem vindo ſubmeter-ſe ao Comiſſario Geral da Republica, e prometido huma inteira ſubmiſſam ao que ordenar o Senado. Eſte ſe ajunta muitas vezes ſobre prevenir huma nova revolta, tirando aos habitantes todo o motivo de deſcontentamento, e tem mandado ao Comiſſario Geral inſtruçoens muy amplas do modo, com que ſe deve haver.

Veneza 29. de Setembro.

COmo os negocios geraes da Europa ſe embrulham cada dia mais, as Tropas, que ſe retiram da *Dalmacia*, tem chegado ja para formar o Campo de obſervaçam, que ſe pertende fazer junto a *Verona*. Como o ultimo Provedor da terra

 [illegible]e,

firme, que se nomeou em lugar do Cavalheiro *Emo*, nam quiz aceitar esta dignidade, se deve nomear outro na semana proxima. Fizeram-se já 3. Generaes de Batalha, e se tem nomeado muitos outros Officiaes. O General *Marulli*, que já foi Comandante de Belgrado, chegou aqui quinta feira á noite de Bolonha, e logo continuou a sua derrota para Presburgo por ordem, que recebeu da Rainha de Hungria, que o quer empregar de novo nos seus Exercitos. Segundo os ultimos avisos de *Mantua*, se tem feito partir para *Tyrol* muitos destacamentos de Tropas veteranas, que se devem ajuntar com os Paizanos naquella Provincia, para entrarem pela fronteira da Baviera á ordem do General *Strenck*, a fim de fazerem huma diversam nas terras do Eleitorado, que obrigue a divertir para aquella parte alguma porçam das Tropas do Eleitor. Tambem se manda ir de *Milam* huma parte das Tropas Austriacas, para o que passáram esta semana 3. Expressos por aqui; mas entende-se, que primeiro marcharám para os Estados do Duque de *Modena*, para o obrigarem a dezarmar-se; porque nam só a Corte de Vienna, mas esta Republica, sabe pelos seus Comissarios, que em *Modena* se vê mais moeda Estrangeira do que alli podia levar o comercio do Paiz, e que os cofres daquelle Principe se acham bem providos de dinheiro; sabendo-se que as suas rendas nam bastariam para entreter 2U. homens, e que hoje se acha já com 8U. e pertende acrecentar este numero.

Segundo as ultimas cartas de *Constantinopla* já naquella Corte se nam duvida das hostilidades, que tem começado Thámas Khouli Khan contra os Estados do Gram Senhor. Esta guerra tem inquietado muito a Corte, sem embargo, de que exteriormente se mostre fazer pouca estimaçam dos Persas, tem-se mandado alguns milhares de Janizaros para aquella fronteira. O Gram Visir se mostra mais agradavel ao General *Romanzoff*, Embaixador da Russia; o qual aproveitando-se da presente conjuntura, lhe tem feito algumas propostas, para que escolha dellas alguma sobre a situaçam da Fortaleza, que se hade fabricar no *Mar Negro*; se hade ser na parte, onde os Comissarios Russianos tinham proposto, ou assinar-se sobre esta materia huma convençam, pela qual os dous partidos se ajustem em convir no que os Comissarios respectivos concluirem; ou ordenar-se huma nova planta de varias situaçoens, sobre a qual se façam conferencias, em que se escolha,

lha; a em que se hade fazer a ereçam da nova Fortaleza; mas ainda que estas propostas parecem tam razoaveis, o Gram Visir, que he inimigo dos Russianos, e dezeja quebrar com elles, as regeita, dizendo sam opostas á dignidade do Gram Senhor.

HUNGRIA.

Presburgo 29. de Setembro.

EM todos os Condados deste Reyno se estam ajuntando Tropas para prefazer o numero, que a Dieta tem prometido á Rainha, e formando armazens para a sua subsistencia. Os Condados confinantes com a Austria tem já levantado a mayor parte da sua gente, e a porám brevemente em estado de marchar. A Rainha para gratificar a Naçam Hungara, como merece o seu grande zelo, nomeou para seus Conselheiros de Estado actuaes aos Condes *Walfango Sereny*, *Emerico Zichy*, *Sigismundo Bereny*, *Carlos Palphi*, *Antonio Esterhasy*, *Ladislao Erdoedy*, *Paulo Ballasa*, *Joam Esterhasy*, *André Cobary*, *Luiz Erdoedy*, *Thomás Bereny*, e o *Baram Klobusziczky* Bispo. Para Conselheiros privados titulares os Condes *Adam Bathiany*, *Thomás Szirmay*, e *Barkoczy* Bispo. Para Gentishomens da Camera actuaes os Conde *Jozeklegovich*, *Nicolao Zichy*, *Emerico Bathiany*, *Francisco Forgathz*, *Rodolfo Palfy*, *Francisco Czacky*, *Thomás Bereny* *Thomás Szirmay*, *Eugenio Bathiany*, *Emerico Bardoetzy*, *Balthazar Nodasty*, *Joam Czacky*, *Antonio Kery*, *Estevam Esterbazy*, os Condes de Croacia *Carlos Ratkay*, e *Kornick*, e os Condes de Transilvania *Estevam Mikes*, *Francisco Gyulay* *Jozé Bethlen*, *Gabriel Bethlen*, *Ladislau Teleky*, e os Baroens *Paulo Hallen*, e *Ladislao Kemeny*. Para Camaristas titulares os Condes *Joam Palfy*, *Nicolao Kobary*, e *Nicolao Erdoedy*. Para Feld Marechaes *Alexandre Karoly*, *Jozé Esterbazy*, e *Jorze Czacky*. Para Tenentes de Feld Marechaes *Gylany*, *Kobary*, *Baroniay*, e *Festetiz*. E para Generaes de batalha o Conde *Francisco Forgatz*, e o Baram *Andrasy*. As cartas de *Buda* de 18. dizem, que no Sabado 16. haviam chegado áquella Praça 6. Companhias de Hussares Nacionaes, que havendo descançado a 17. tinham continuado a sua marcha para Vienna no mesmo dia 18. Que pela outra banda do Danubio havia marchado para a mesma parte outro igual numero, e que a estas Tropas se haviam seguir outras para guarnecer Vienna, ou a cobrir contra

os deſignios dos Bavaros ; no caſo ; que o ſeu Eleitor intente ainda neſte anno alguma operaçam.

Chegou hum Expreſſo deſpachado por Milord *Hindford*, Miniſtro delRey da Gram Bretanha ao da Pruſſia ; e ſobre o contheudo nos ſeus deſpachos houve huma grande conferencia. Todos os Miniſtros aſſiſtíram nella, e ſe mandou a concluſam ao dito Plenipotenciario. Tambem chegam de quando em quando Expreſſos de França, mas nam ſe penetra nada dos ſeus deſpachos. A Aſſembléa dos Eſtados do Reyno ſe hade ſeparar no fim deſte mez, mas deixará Deputados com os poderes neceſſarios para regular as levas, e marchas das Tropas, que eſte Reyno dá á Rainha. A 20. chegou aqui embarcado pelo Danubio o Archiduque *Jozé*. Logo concorreu da outra parte do Rio hum grande numero de gente para o ver ; e como trazia na cabeça hum bonete á Hungara, foi univerſal o jubilo na Naçam. No dia ſeguinte o moſtrou a Rainha aos Magnatas Hungaros, e a outras peſſoas de diſtinta Nobreza os quaes todos lhe beijáram a mam, e promettêram com juramento de oferecerem pelo ſerviço da Rainha o ſeu ſangue, e a ſua fazenda. Neſta ocaſiam deu a Rainha algumas peças de valor; aos Biſpos cruzes guarnecidas com diamantes, e aos ſeculares varias joyas. O Gram Duque de Toſcana, que anda já veſtido á Hungara, tem prometido montar a cavallo na fronte da Nobreza do Reyno, como Regente delle.

BOHEMIA.

Praga 24. de Setembro.

NAs tres Cidades, de que ſe compoem eſta grande Povoaçam cabeça do Reyno, ſe prepara tudo com hum ardor, que ſe nam tem viſto igual, para huma vigoroſa defenſa, no caſo, que ſeja acometida pelos inimigos da Rainha. Muitos milhares de homens trabalham todos os dias nas fortificaçoẽs. Enchem-ſe os armazens com todo o cuidado ; e ainda que chega cada dia huma prodigioza quantidade de viveres, provimentos, e forrajens, tudo ſe gaſta em hum inſtante, porque todos ſe apreſſam, para ſe proverem do neceſſario, e iſto por hum preço toleravel. 300. homens do Regimento de Venceslao Wallis, que foram trocados por outro igual numero de prezioneiros Pruſſianos, chegáram aqui de Silezia, e foram ſeguidos hontem por 17. Companhias de Infanteria do Regimento de

Scke-

Sekenaorff, que tomáram quarteis nesta Cidade.

SILEZIA.

Campo Austriaco de Nevitz 26. de Setembro.

OS dous Exercitos se achavam á vista hum do outro em pequena distancia, e socegados, sem embargo de haverem os Prussianos começado a levantar alguns reductos para cobrir o seu campo, e algumas baterias contra a Cidade de *Neiss*. Continuam a passar varios Correyos de Breslavia para Vienna. *Milord Hindford*, a quem o Rey de Prussia convidou a ir ao seu Exercito, chegou a 23. a *Neiss*, e logo antes do meyo dia veyo ao campo falar com o Conde de *Neuperg*. De tarde voltou para *Neiss*, onde o Conde de *Neuperg* o foi vêr no dia seguinte 24. Neste mesmo chegou hum Correyo de Vienna a Sua Excelencia, que logo comunicou os seus despachos ao Ministro Inglez. Nam se penetrou nada do que se passou no dia seguinte 25. mas esta manhan, quando o dia começou a romper, se viu que o Exercito Prussiano tinha levantado o seu arrayal, e pelo meyo dia se soube que tomou o caminho de *Ottomachow*.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Setembro.

MAis de 7U. homens trabalham actualmente nas fortificaçoens desta Cidade, e nas novas obras, que nella se acrecentam. Tem-se lançado no Rio ha poucos dias 15. saicas, e se está fabricando ainda hum grande numero para servirem na defensa da Cidade em caso de sitio. As Ordenanças começáram já a semana passada a fazer os exercicios militares. Os mantimentos, e os mais generos abaratáram consideravelmente depois do Edicto, que se publicou, para que nada do que entrar nesta Cidade pague direito algum até 3. de Outubro. O Eleitor de *Baviera* mandou fabricar reductos, e linhas da parte daquem do Rio *Ens*, para guarda da Austria Superior. Entendeu-se hum tempo, que se nam intentava já o sitio, e que as Tropas Bávaras se dispunham a marchar para a *Bohemia*. Hoje se espalhou a voz, que as Tropas Francezas unidas com as Bávaras se tinham posto em movimento, avizinhando-se a esta Cidade, e que já no *Danubio* entre *Passau*, e *Lintz*, está hum grande numero

de

de barcos carregados de artelharia groſſa com quantidade de petrechos proprios para hum ſitio. Muitos duvidam que os inimigos o emprendam, por nam terem Tropas em tanto numero, que poſſam entrar na operaçam preciza do ſitio de huma Cidade, que além de eſtar bem provida de tudo neceſſario para huma dilatada defenſa, ſe acha com huma groſſa guarniçam compoſta de Tropas regulares, nam contando os voluntarios, nem as ordenanças; mas ſem embargo deſta conſideraçam ſe continuam a tomar todas as cautellas neceſſarias contra qualquer ſuceſſo. Eſpera-ſe de Inglaterra huma remeça de 300U. libras eſterlinas. Eſpera-ſe que a amizade delRey de Sardenha, reforçada com a aliança da Senhora Archiduqueza Maria Anna, poſſa nam ſó pôr em tranquilidade a Italia, mas que os Eſtados da Rainha naquelle Paiz lhe fiquem conſervados com a aſſiſtencia das Tropas de Sua Mageſtade Sardiniente. Tem-ſe mandado vir de *Hungria* hum grande trem de artelharia, e muitas ſaicas armadas. Chegáram de *Bohemia* 200. artilheiros, e ſe eſpera outro mayor numero de *Tyrol*.

Hontem paſſou por eſta Cidade o Conde de *Godeck*, que vinha de Silezia para *Presburgo*, logo ſe diſſe, que levava boas novas a favor da compoziçam delRey de Pruſſia com a Rainha. Depois ſe eſpalhou a voz, que a compoziçam ſe tinha aſſignado a 26. pela mediaçam da Gram Bretanha; que ElRey de Pruſſia ficará com a Silezia baixa atê o Rio *Neiſſ*, e a Rainha com a alta: que o Conde de *Neuperg* começara já amarchar para o Reyno de *Bohemia*, e que Sua Mageſtade Pruſſiana entra em huma nova liga para defenſa do Imperio com ElRey da *Gram Bretanha*, com o de *Polonia*, e com a Rainha de *Hungria*.

Francfort 8. *de Outubro.*

O Eleitor de *Moguncia* mandou advertir ao Magiſtrado deſta Cidade, que fizeſſe tirar das caſas deſtinadas para o uſo da Eleiçam do novo Emperador as tapeçarias, e moveis de luto no dia 20 do corrente, em que ſe completava o anniverſario da morte do Emperador Carlos VI. De *Bona* ſe aviſa que ſe dobrava o trabalho das preparaçoens para a partida do Eleitor de *Colonia* para eſta Cidade, que poderá ſer ſeja no fim deſte mez. Eſpera-ſe aqui brevemente o Conde de *Schwerin*, Eſtribeiro mór delRey de Pruſſia, e ſeu primeiro Gentilhomem da Camera, que partiu de *Berlin* a 2. com o caracter

de

de primeiro Embaixador de Sua Mageſtade á Dieta da Eleiçam. As cartas de Ratisbonna dizem que os Eſtados da Auſtria alta fizeram a 2. do corrente homenajem ao Eleitor de *Baviera*; que naquelle dia havia hido áquella Cidade do ſeu acampamento de *Ens*, e que voltára para o Exercito, onde todos os dias chegavam quantidade de bombas, e balas de canham; mas que hum barco, que hia com Tropas Francezas, e Bávaras, ſe fora a pique no *Danubio* junto a *Paſſau*, e que ſe perdêra a mayor parte da gente: que os Francezes eſtavam guarnecendo as Praças Bávaras de *Ingolſtadt*, e *Donawerth*.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Novembro.

SAbado quatro do corrente foi a Rainha noſſa Senhora viſitar a Igreja do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, por ſer dia da feſta do glorioſo ſam Carlos Borromeu, e ſe achar nella o Lauſperenne.

Quinta feira deu a luz huma filha a Senhora D. Thereza de Noronha, mulher de D. Alvaro de Noronha.

Depois de haver chegado no dia 22. do mez paſſado a Frota do Rio de Janeiro com carga de aſſucar, ſola, couros em cabello, martim, barbas de baleya, azeite de peixe, páo braſil, e outras madeiras, comboyada por duas naus de guerra, a *Madre de Deos*, e a *Lampadoſa*; entrou a da Bahia de todos os Santos a 23. e 24. compoſta de 32. navios, de que 3. pertençem aos Comerciantes da Cidade do Porto, Comandados todos pela nau de guerra Noſſa *Senhora da Gloria*, á ordem do Capitam de mar, e guerra D. Manoel Henriques de Noronha; fazendo as funçoens de Almiranta a nau Sam Frutuoſo, e Sam Felis com viagem de 94. dias, e carga de aſſucar, tabaco, ſola, couros em cabello, madeiras, eſcravos, e outros generos.

Faleceu a 14. de Outubro nas ſuas cazas da Freiria junto á Villa de Ponte de Lima D. Franciſco Furtado de Mendonça, e Menezes. Fizeram-ſe as ſuas Exequias com grande pompa, e aſſiſtencia de toda a Nobreza do Paiz. Durou 3. dias eſta acçam funeral, executada em tudo nobremente por ordem de ſeu filho D. Joam Manoel de Menezes.

Faleceu no termo da Villa de Vianna do Lima em 28. do mez de Setembro paſſado em idade de 38 annos Joam Caetano de Abreu Coutinho, Fidalgo da Caza Real, Comendador das Moendas de Soure na ordem de Chriſto, outavo Senhor do

do Morgado de Santa Maria de Barcó, e do antigo Paço de Vitorino das Donas, a quem se deu sepultura na Capella do mesmo Paço, ficando com huma rara, e geral flexibilidade em todos os seus membros, com aparencias de vivo, e muitos sinais de predestinaçam, que sempre anunciáram as suas excelentes, e moraes virtudes.

Acontico Seratico *em reposta ao Epitome Carmelitano sobre a Palestra da Penitencia do Padre Fr. Jeronimo de Belem da Santa Provincia dos Algarves; Regra, e Estatutos da Veneravel Ordem terceira da Penitencia de S. Francisco, ultimamente confirmados pela Sé Apostolica, com algumas noticias memoraveis. Vende-se na loja de Francisco Gonçalves Marques na rua nova, onde se acharám tambem todas as mais obras do mesmo Author.*

Sermam do Coraçam de JESUS, *prégado em dia de Sam Joam Bautista no Convento de Sam Francisco de Xabregas pelo Reverendo P. M. Fr. Pedro da Encarnaçam, Lente de Vespera. Vende-se na mesma loja de Francisco Gonçalves Marques.*

Dissertaçam Critica, e Historica, *sobre o juizo universal, e signaes, que o ham de preceder, destino dos meninos do Limbo, e estado, em que hade ficar o Mundo. Livro novo em quarto, composto por D. Salvador Jozé Manher. Vende se na caza do livreiro Castelhano defronte da Igreja da Conceiçam da Rua nova.*

Hum papel, que se intitula Opusculo Curial *escrito pelo Padre Joam Nunes Varella, Presbytero do habito de S. Pedro, em que se trata praticamente dos grâos dos parentescos, dos impedimentos materiaes, em que costuma dispensar a Sé Apostolica, e Nunciatura deste Reyno, das causas, com que costumam fazelo, e do modo com que hamde pedir-se as dispensas, para se evitarem inconvenientes, assim de nulidades das mesmas, como de gastos superfluos: he mui util, principalmente para Parrocos. Vende-se na Cordoaria velha na loja de Guilherme Dinis.*

Postila Religiosa, e arte de enfermeiros *composta por Fr. Diogo de Santiago Religioso de S. Joam de Deos. Vende-se na rua nova na Loja de Antonio Rodrigues Henriques; aonde se acharám os 3. tomos de Sermoens intitulados Flagelos do Pecado, Autor o Padre Fr. Paulo de Santa Thereza indigno filho do Seminario do Varatojo, e Missionario Apostolico.*

Na Officina de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE

LIS
BOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 16. de Novembro de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 22. de Setembro.

COMO a Estaçam se acha já tam chegada á do Inverno, nam quiz o Feld Marechal Conde de *Lasci* proseguir a ventajem, que conseguiu dos Suecos em *Wilmanstrand*, retirou-se a *Wyburgo*, onde a 9. do corrente festejou com hum grande banquete o nome do Emperador; e deixando ordens para o Exercito Russiano entrar em quarteis de Inverno, voltou a esta Corte, onde foi recebido com os aplausos merecidos do seu bom sucesso. Antes da sua chegada o tinha precedido huma Relaçam individual, formada por elle, de tudo o sucedido na Batalha, a qual trouxe por ordem sua o Sarjento mayor *Keith*, sobrinho do General deste nome; e aparecerá brevemente impressa. Tem vindo aqui 9. bandeiras, quatro estandartes, e huma grande parte dos Suecos prezioneiros na Batalha, que che-

chegáram a 1400. em que entram tres Coroneis, 12. Sarjentos Móres, e outros Officiaes. O General *Wrangel* por nam fazer mal sucedida a sua cura ficou em Wyburgo, onde já falecêram alguns 100. prezioneiros das suas feridas. Tem-se mandado para a fronteira novas Tropas a reforçarem o nosso Exercito, que já vam em marcha; e além destas, 400. homens de Couraças escolhidos, 400. Hussares, e 1500. Kosakos do *Tanais*.

A 13. deste mez foram Suas Altezas Imperiaes, a Gram Duqueza Regente, e o Duque Generalissimo seu Espozo com huma numeroza comitiva ao Almirantado, onde viram lançar ao mar huma nau de guerra de 80. peças, e as doze, que se estam fabricando nos estaleiros, nas quaes se trabalha com toda a diligencia possivel. A 15. deu o Conde de *Osterman*, grande Almirante, hum sumptuozo banquete no jardim Imperial ao Embaixador Turco *Bachá Emini-Mehemet*. Depois da menza fizeram na presença destes Ministros os seus exercicios, e evoluçoens Militares a guarda nobre dos Cadetes, e alguns Esquadroens do Regimento dos Cavallos Couraças da guarda do Corpo; comprazendo-se muito o Embaixador da destreza, e arte destas Tropas. O novo Embaixador da Persia se espera aqui na semana proxima. A 16. se festejou o nome da Princeza *Isabel*, que recebeu com esta ocasiam os parabens dos Ministros, e Nobreza; e de noite houve baile no seu quarto.

SUECIA.

Stockholmo 16. *de Outubro.*

ElRey se foi divertir na Provincia de *Uplandia* com o exercicio da caça, e se espera aqui brevemente. As ordenanças, que tinham entrado a fazer as guardas ordinarias da Corte, depois que as guardas Reaes marcháram para a Finlandia, foram hontem rendidas pelas Companhias do Regimento de *Jemtelandia*, que aqui chegou a 27. do passado para ficar de guarniçam. O Conde de *Lewenhaupt*, General Supremo no Exercito Real na Finlandia, chegou á fronteira depois da acçam que houve junto a *Wilmanstrand*, e começando a indagar particularmente as circunstancias daquelle sucesso, fez huma Relaçam de tudo, e a mandou por hum Official a ElRey. Nella se continha o que se segue.

Acampava huma coluna do nosso Exercito, que constava só de 3U. homens á ordem do General de Batalha Wrangel, a 3. legoas de distancia de Wilmanstrand, Villa pequena sem fortificaçoens,

ficaçoens ; e cercada ſimpleſmente de hum foſſo, e de huma pouca de terra levantada em fórma de muralha, guarnecida de 14. peças de artelharia. Teve o General Wrangel aviſo, que marchava para elle o inimigo, e que ſeriam 16. para 18U. homens comandados pelo Feld Marechal Conde de Lafcy ; *e aſſim ſe avançou a hum quarto de legoa de* Wilmanſtrand *para defender aquelle poſto, que havia de ſervir ao noſſo Exercito da paſſajem para irmos ſitiar Wyburgo ; mandando advertir logo da ſua marcha ao Tenente General Monſ.* Buddenbrock, *que acampava com o groſſo do Exercito a 6 legoas da quelle diſtricto, para que o pudeſſe ſeguir, e ſuſtentar em caſo de ataque ; porém apenas eſte General tinha feito 3. legoas de marcha, recebeu a noticia, de que o General* Wrangel *havia ſido atacado pelos inimigos, e lhe era já impoſſivel o ſocorro.*

Começou o ataque pelas duas horas depois do meyo dia de 3. de Setembro. O inimigo nos buſcou formado em 3. linhas, e fez hum fogo continuo da ſua artelharia, e moſquetaria. Poz Monſ. Wrangel a ſua pequena coluna em ordem de Batalha em hum campo razo ſituado entre dous lagos para evitar, que o inimigo (que lhe era tam ſuperior em numero) o nam cercaſſe com as ſuas Tropas. Recebeu-o a pé firme ſem fazer hum ſó tiro, deixando o avançar até diſtancia de 30 paſſos do ſeu campo, e entam mandou fazer huma deſcarga geral, que fez abater fileiras inteiras do inimigo, e immediatamente o atacou com a eſpada na mam. A força deſte ataque fez retroceder, e pôr em dezordem as duas primeiras linhas dos inimigos, de ſorte que eſtavamos já ſenhores da ſua artelharia, e a pudéramos haver voltado contra elles, ſe tiveſſemos gente baſtante para eſta manobra ; mas havendo a ſua terceira linha ſido reforçada durante o conflito com dous Regimentos das guardas Ruſſianas, fez reſiſtencia ao noſſo impeto, e ſe achou tam forte, que pôde meter os noſſos no meyo. Aqui foi, que as noſſas Tropas moſtráram hum valor, que excedeu tudo, quanto ſe podia eſperar dellas ; cada ſoldado eſtava provido de balas para 36. tiros no principio da acçam, e depois de as haverem conſumido, tiráram dos ſeus camaradas mórtos, as que lhe ſobejáram para as empregarem contra os inimigos. Eſte valor os ajudou, para ſe dezembaraſſarem delles, e ſe retirarem a Wilmanſtrand, *ainda que já ſem ordem, mas depois de haverem peleijado até as 8. horas da tarde. O inimigo os ſeguiu ; porém achou-os já formados ſobre a muralha, e reſolutos a defenderſe até a ultima*

ma extremidade. A nossa artelharia postrou todos, quantos inimigos se lhe aprezentáram. A mortandade foi tamanha, que os fossos se acháram quasi cheyos de corpos defuntos. Entráram com tudo os inimigos na Villa, e os nossos se retiráram a huma Ilha pequena, que ha no lago, que fica junto á Villa. O Feld Marechal Lascy *fez logo pôr o fogo a todas as cazas; mas sabendo, que o General* Buddenbrock *hia em marcha para o buscar, se retirou com precipitaçam além das nossas fronteiras: nam querendo perder tempo em enterrar os seus mórtos; os quaes nós tivemos cuidado de fazer sepultar nas mesmas covas, que o inimigo tinha começado a fazer; e pela mesma causa nam levou da Villa mais artelharia, que duas peças.*

Depois que os fugitivos tiveram tempo de tornarem a reunir o Exercito, vindo hora huns, hora outros, se acha, que a nossa perda nam chega mais, que a 900. homens; estando nós certos por afirmaçam dos mesmos Officiaes Russianos (aos quaes o ouvíram muitos dos nossos prezioneiros, que depois escapáram) que chegáram a 8U. homens os seus mortos, assim na peleja, como no ataque da Villa.

Nam he possivel dar ainda huma lista exacta dos Officiaes de distinçam, que foram mortos, ou prezioneiros; sómente sabemos, que entram no numero dos ultimos o Baram de Wrangel *General de Batalha, o Conde de* Waraborg *Tenente Coronel. Foram mortos o Coronel Mons. de* Bildstein, *e o Tenente Coronel Mons. de* Brandeburgo. *Da parte do inimigo ficou ferido o Feld Marechal* Lascy, *e mortos alguns Officiaes Generaes. As Tropas Russianas, que se empregáram nesta acçam, eram o escolhido do seu Exercito. Nam receiemos afirmar a perda de huma Batalha, em que 3U. homens se defendêram 6. horas contra hum Corpo de 16. para 18U. homens, e se nam retiráram senam depois de oprimidos pelo numero, e de meterem na cova 8U. homens dos inimigos.*

Tem-se noticia, que a Armada delRey cruzava no principio deste mez na altura de *Kursilla*, e *Wyburgo*, e que tem tomado duas prezas carregadas de mantimentos; huma que hiã para *Revel*, outra para *Narva*.

POLONIA.

Varsovia 8. de Setembro.

O Conde *Potocki*, Gram General da Coroa, escreveu huma carta circular ás Dietas, reprefentando-lhes a necessidade, que ha de aumentar na presente conjuntura as Tropas

da Coroa; e que para melhor se poder fazer, lhe parecia conveniente trabalhar-se em huma confederaçam Geral. Informado ElRey deste projecto do Gram General, falou com o Gram Thezoureiro da Coroa, que se achava em *Dresda*, para que logo fosse a *Sulejow*, na fronteira de Silezia, onde está acampado o Exercito para dispersuadir o Gram General deste designio. O Gram Thezoureiro chegou a 16. do mez passado ao Exercito; mas ignora-se o sucesso da sua comissam. Sabe-se, que ElRey mandou tambem a este negocio o Coronel *Turno*, e que escreveu huma carta muy dilatada ao Gram General da Coroa. Dizem, que quando se nam possa impedir esta confederaçam, lhe hade opôr outra a Corte. O Gram General havia chegado no mesmo dia 16. ao Campo de *Sulejow* a fazer a revista das Tropas, que alli estam acampadas, as quaes sam parte Polonezas, parte Saxonicas, e formam hum pequeno Exercito de 8. para 9U. homens, commandados por Mons. *Soltysky*, Castellam de *Prezemyslavia*. O Gram General mandou ao Bispo de *Krakovia* varios artigos para os comunicar a ElRey, os quaes em substancia contem.

I. Que se rogará a S. Mag. queira permitir hum aumento de Tropas; o qual nam poderá causar nenhum ciume ás Potencias vizinhas, sendo tam necessarias na presente conjuntura para a tranquilidade interior do Reyno.

II. Que nam se havendo podido executar este aumento, sem embargo de se haver proposto nas duas Dietas antecedentes, se rogará a S. Mag. por huma deputaçam, que atendendo á necessidade que tem de se auzentar de tempos em tempos de Polonia, permita, que a Republica possa tomar as resoluçoens necessarias, pelo que toca ao interior do Reyno, por huma confederaçam geral, e indicar huma Dieta para aprovar os projectos, que nella se propuzerem; e que entretanto sem entrar em nenhum projecto, se ajuntarám em *Zamosz* para consultar com os Palatinados, que alli se acharem, os remedios, que podem ser uteis ás urgencias publicas. Assegura-se, que ElRey tem resolvido comprar as muniçoens de guerra, que os Russianos tem na *Podolia* nos armazens de *Jendzie*, e em *Radkow*, e fazelos passar a *Kaminieck*.

DINAMARCA.

Copenhague 7. de Outubro.

AS 3. naus de guerra, e as 3. fragatas, que sahíram deste Porto, sem se saber o seu destino, padecêram no Mar do

do Norte huma tempestade tam forte, que foram obrigadas a lançar ferro em hum Porto da *Noruega* chamado *Fleckero*, e duas ficáram com algum damno. Voltáram a 24. do passado a esta Bahia, excepto a fragata *Christianna*, que entrou alguns dias depois. Os Comissarios da Marinha foram a 26. passar mostra ás equipajens das cinco; e como se expedíram ordens, para que fossem novamente providas de mantimentos, se infere, que devem sahir outra vez, mas nam se divulga para onde. A fragata Christianna foi mandada entrar no Porto para se dezarmar. A 25. se começou a vender a carga dos navios ultimamente chegados da India, pertencentes á Companhia Oriental deste Reyno; e se vendeu huma parte por hum alto preço. Hontem se celebrou em *Frederichsburgo* o anniversario do nascimento da Princeza *Carlota Amalia*. Fala-se no cazamento do Principe Real deste Reyno com a Princeza *Antonia de Brunswick*, irman do Duque de *Wolfenbbutel*. O Baram de *Korff*, Ministro da *Russia*, teve ha dias audiencia delRey, a quem entregou huma carta da Grande Duqueza Regente recebida por hum Expresso da sua Corte, na qual dizem lhe fala na guerra de *Suecia*, e lhe pede o socorro estipulado nos Tratados. Correu a vóz, que as Tropas, que ElRey deu ao soldo da Gram Bretanha, e passáram o Rio *Albis* a 29. e 30. do mez passado, seriam seguidas de outro numero mayor; mas nam se ouve, que se façam nenhumas disposiçoens neste Reyno para esta expediçam.

ALEMANHA.

Hamburgo 13 de Outubro.

OS nossos avisos de *Petrisburgo* dizem, que depois da batalha de Wilmanstrand destruîram os Russianos inteiramente aquella Praça, e que depois de haverem saqueado, e arruinado muitas povoaçoens na Provincia de *Finlandia*, se recolhêra o Conde de *Lascy* com o Exercito Russiano para *Wyburgo*. Dizem tambem, que he incerto se este Marechal voltará ao Exercito, o que dependerá dos movimentos dos Suecos, que se reforçam consideravelmente nas visinhanças de *Friderichsham*, onde esperam poder ter brevemente hum Exercito de 40U. homens; porém como a estaçam se acha tam avançada, se poderá passar o resto da Campanha só em preparaçoens para a futura, tanto em huma, como na outra parte.

De *Stockholmo* se avisa, haverse retirado já a Armada Sue-

Sueca, que eſtava á viſta do Porto de *Petrisburgo*, e que ao preſente ſe acha na altura de huma Ilha pequena chamada *Hogland*.

Alguns aviſos de *Hanover* dizem, que Monſ. de *Buſſy*, que tem a incumbencia dos negocios de França, fez em *Neuſtadt* na tarde de 27. do mez paſſado com o Baram de *Munchauſen*, aſſiſtido de outro Miniſtro Eleitoral, o troco de dous actos de declaraçam, hum da parte de S. Mag. Chriſtianiſſima, e outro da de S. Mag. Britannica como Eleitor de *Hanover*: em virtude dos quaes aquelle Eleitorado obſervará huma neutralidade, e o Exercito de França, que acampa junto de *Keizerſuerth*, nam proſeguirá a marcha, que intentava. Outras cartas de *Hanover* dizem, que ſem embargo de ſe dizer, que aquella Corte tem convindo em huma neutralidade pelas terras daquelle Eleitorado, ſe nam deixam de fazer as preparaçoens neceſſarias para a ſua defenſa, e dos Paizes, que delle dependem, como ſam os Ducados de *Bremen*, e de *Vehrden*: Que ſe levantam reclutas com grande ſuceſſo para aumento das Tropas; e que ſe aſſegura, que além das que já eſtam acampadas, ſe reforçará o Exercito com 6U. homens mais, e que S. Mag. Britannica virá á manhan fazer a reviſta das Tropas Dinamarquezas junto a *Vehrden*: que a 17. voltará a *Hanover*, onde ſe dilatará 8. dias, e partirá depois para Inglaterra.

Campo de Opperſtorff em Silezia 3. de Outubro.

O Exercito Pruſſiano, que eſteve muitos dias acampado em hum alto bem defronte de *Neiſſ*, mas da outra parte do Rio, levantou o arrayal a 26 de madrugada, e foi acampar a *Ottmachow*. Entendia-ſe, que determinava demorarſe naquelle campo; porém logo no dia ſeguinte ſe recebeu aviſo, que continuára a ſua marcha para *Lowen*, povoaçam ſituada ſobre a Ribeira do *Neiſſ*, e pouco diſtante da ſua confluencia com o Rio *Oder*; que alli tinham deitado cinco pontes, pelas quaes havia já paſſado no meſmo dia huma parte do ſeu Exercito. Com eſte aviſo levantou o noſſo o campo de *Newitz*, e veyo acampar-ſe junto de *Opperſtorff*, onde ainda eſtá, achando-ſe o dos inimigos em *Relitz* junto a *Flakenberg*; porém tendo-ſe aviſo, que marchava para ſe chegar mais para nós no dia 29. ſe mandou obſervar o ſeu movimento por alguns dos noſſos Huſſares, que o Feld Marechal deſtacou com alguns *Croatos*, e *Panduros* á ordem do Coronel Baram de *Trips*, os quaes entrando por hum boſque encontráram

nelle

nelle hum destacamento de *Hussares*, e *Ulanos* da Prussia com huma Companhia de Granadeiros: e os atacáram com a espada na mam, e com tanta furia, que sem embargo de serem sustentados com algumas peças de artelharia, os obrigáram a retirar para o seu campo, depois de haverem morto muitos, e feito 41. prezioneiros; nam havendo da nossa parte mais que 6. mortos, e 2. feridos.

A 30. nam houve nada entre os dous Exercitos; mas naquelle dia foi o Feld Marechal observar o terreno daquelles contornos para achar algum mais comodo, em que pudesse pôr o Exercito em ordem de batalha, e defender melhor a Fortaleza de *Neiss*.

No primeiro de Outubro fez o inimigo hum movimento sobre o nosso lado direito da parte de *Neiss*, porém foi obrigado a recolherse ao primeiro acampamento por causa de hum grande paúl, que lhe impedia levar comsigo a artelharia. Hoje recebeu o nosso Exercito ordem para estar pronto a marchar pelo aviso, que se recebeu de haverem os inimigos lançado huma ponte sobre o Rio *Oder*, e tomado o caminho de *Oppelen*, para alli se acamparem.

Vienna 7. de Outubro.

A 30. do passado se rompeu a vóz, de que as Tropas Francezas, e Bávaras se tinham posto em movimento para se avisinharem a esta Cidade. Muitos o duvidam, por se assegurar, que nam sam estas Tropas bastantes para tam grande empreza.

O Campo, que se havia formado na circunferencia desta Cidade, se mandou levantar. As Tropas, de que elle se formava, consistiam nos Regimentos de Infanteria de *Molck*, *Bareith*, e *Waldeck*, e hum de Croatos, os quaes entráram para ficarem nella de guarniçam. Além destes quatro se tem formado hum dos guardas da Cidade, e todas estas Tropas entrarám alternativamente de guarda nas portas, e mais póstos. Tem-se mandado vir para aqui hum grande numero de caçadores dos mais destros, para se servirem delles, no cazo que os inimigos venham a emprender o sitio. As Ordenanças começáram a 4. do corrente a exercitar-se nas evoluçoens militares na presença do Feld Marechal Conde de *Kevenhuller*, Comandante desta Cidade, que se achava acompanhado do Principe de *Burlach*, e do Principe *Venceslao* de *Lichtenstein*, que todos ficáram muy satisfeitos da sua destreza.

Nam ſe tem ſabido depois do Correyo paſſado noticia alguma dos movimentos das Tropas Bávaras, e Francezas, e aſſim ſe eſtá na meſma incerteza, ſe emprenderám o ſitio deſta Cidade, ou ſe marcharám para *Bohemia.* Mas entretanto ſe continúam com o meſmo ardor as preparaçoens para a noſſa defenſa. Eſpera-ſe que as Saicas, que aqui ſe fabricam para ſe empregarem no Danubio, ſeram de hum grande ſocorro no cazo de hum ſitio. Algumas deſtas embarcaçoens, que ſe avançáram até defronte do Campo dos inimigos, voltáram aqui com varios prezioneiros, e outras conduzíram huma barca pertencente aos Bávaros, carregada de aveya, trigo, e outros provimentos. Tem chegado alguns dezertores Francezes, e Bávaros, e ſegundo o que elles referem, os inimigos parece terem o deſignio de ir tomar quarteis de Inverno em *Bohemia*, e deixar ſobre o Rio *Ens* hum Corpo de Tropas ſuficiente para guarda da Auſtria Superior.

O General Conde de *Braun* paſſou por aqui no primeiro do corrente, vindo do Exercito de *Silezia* para *Presburgo*; e depois ſe ſoube, que as vozes, que ſe tinham eſpalhado de huma compoſiçam entre eſta Corte, e ElRey de Pruſſia, nam tinham fundamento, ou que ao menos ſe rompêram infructuoſamente as negociaçoens, que ſe faziam. Os ultimos aviſos do Exercito dizem, que ſegundo todas as aparencias começarám novamente as hoſtilidades com mais vigor que nunca. Ainda ſe diz que Milord *Hindford* ſe acha em *Neiſſ*, e ſe aviſta de quando em quando com o Conde de *Neuperg*, mas que nam voltará a falar com ElRey de *Pruſſia*, ſenam depois que voltar de *Presburgo* o Conde de *Braun.* Nam falta quem aſſegure, que ElRey de Pruſſia ratificou a 28. do mez paſſado hum Tratado de aliança defenſiva, e ofenſiva com *França*, *Heſpanha*, e *Baviera*; porém eſta noticia, e a da neutralidade de Inglaterra carecem de confirmaçam.

FRANÇA.

Paris 20. *de Outubro.*

AS cartas de *Toulon* nos aviſam haver chegado áquelle Porto a 14. do corrente com huma comitiva de 150. peſſoas *Said Effendi*, Embaixador do Sultam dos Turcos a Sua Mageſtade; e que o navio, em que elle vinha, ſem embargo de ſer Francez, trazia alvorado hum Pavilham vermelho no maſtro grande. Os noſſos Generaes da Marinha o mandáram logo cumprimentar a bordo pelo Sarjento Mór de

naus

naus de guerra, e o Comandante da Cidade fez o meſmo pelo Sarjento Mór da Praça. Pelas 3. horas da tarde ſalvou a nau do Embaixador a Cidade com alguns tiros de canham, e hum inſtante depois o ſalváram a elle todos os Fortes, que defendem a Bahia, as baterias, e as muralhas da parte do Mar, com toda a ſua artelharia, humas depois de outras; e 6. naus da Eſquadra de Monſ. de Court, que eſtavam ſurtas na Bahia grande, o ſalváram tambem com 15. tiros cada huma. Acabadas as ſalvas, dezembarcou em terra, e ſe alojou no jardim delRey, que ſe tinha mandado reparar, e todas as peſſoas da ſua comitiva ſe nutrem ao modo da Turquia por ordem Real. Monſ. de *Buſigny*, Eſtribeiro delRey, partiu a 2. do corrente com os coches de Sua Mageſtade para conduzir aquelle Miniſtro a eſta Corte, e leva muitas berlindas, ſeges, e cavalos de ſela, para a gente do ſeu ſequito; porém as ultimas cartas de Toulon dizem, que depois da ſua chegada lhe morrêram tres, ou quatro peſſoas das de mayor diſtinçam, que o acompanhavam. Tem-ſe ordenado a todos os Governadores, e Comandantes das Praças, e Cidades, por onde paſſar eſte Miniſtro, lhe façam todas as honras, que ſe coſtumam fazer aos Principes Eſtrangeiros; e ſe mandáram dous Comiſſarios para lhe prepararem as cazas, onde hade fazer os ſeus alojamentos. Vê-ſe aqui huma liſta dos preſentes, que o Gram Senhor manda a ElRey, entre os quaes ha huma equipajem completa de hum Soberano, armado á moda Aſiatica. Algumas cartas da meſma Cidade dizem, que a Eſquadra delRey ſe fizera á vela a 28. do mez paſſado.

Recebeu-ſe aviſo, que o *Bey de Tunes* continúa as ſuas hoſtilidades contra eſte Reyno, e que mandou armar em guerra huma tartana Franceza, que nos tomou; com a qual na meſma coſta de *Provença* tomou duas embarcaçoens, que huma companhia de Comediantes tinha fretado em *Genova* para *Toulon*, ficando cativas 30. peſſoas entre homens, e mulheres, nam ſe ſalvando da eſcravidam mais que huma ſó peſſoa. O meſmo *Bey* nos tomou tambem a Fortaleza, e Feitoria, que a Naçam Franceza tinha em *Cabo Negro* na meſma Coſta de *Tunes*, a pouca diſtancia de *Tabarca*, e ſe acha com 12. galeotas armadas a corſo, para tomarem todas as embarcaçoens Francezas, que encontrarem.

Eſcreve-ſe de *Dunquerque*, que as Tropas, que acampam

pam junto daquella Cidade, se devem separar a 25. deste mez para entrarem em quarteis de Inverno. Os ultimos avisos, que recebemos das nossas Tropas em *Baviera* dizem, que todas se ajuntam da parte de Ens, onde ocupam hum Campo muy vantajoso pela sua situaçam: Que o lado direito do Exercito se estende até junto á Aldeya de *Chiserm*, o esquerdo encostado ao *Danubio*, e o centro na Ribeira de *Ens*, que corre na sua vanguarda: Que os 50. Esquadroens, que partíram por terra de *Donawert*, se ajuntáram já ao Exercito; e que as Tropas, que passáram o *Rheno* a 22. 24. e 26. do mez passado, tomarám o mesmo caminho de *Donawert*, donde passarám a *Straubing*, Cidade da Baviera, situada junto ao Danubio.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora visitou na tarde de Domingo passado o Mosteiro da Conceiçam de N. Senhora do sitio dos Cardaes das Religiosas Carmelitas descalças, e no Sabado foi á sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades do sitio de *Alcantara*.

A 11. do corrente se administrou o sagrado Bautismo com o nome de *Luiza* á filha, que nasceu a D. Alvaro de Noronha, filho primogenito do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Valadares*, fazendo esta funçam o Inquisidor Nuno da Silva Telles seu Tio, sendo Padrinho o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Leiria.

Sabado passado deu a luz huma filha a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de *Gouvêa*, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez Mordomo Mór.

Está ajustado o cazamento de Antonio de Melo, e Castro, filho de Caetano de Melo, e Castro, Vice-Rey que foi do Estado da India, com a Excelentissima Senhora D. Joaqüina de Mendonça Corte Real, filha do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real.

Faleceu na sua quinta de Riodades, termo da Vila de *Moimenta da Beira*, em 29. do mez de Outubro com 48. annos de idade depois de huma dilatada doença o Doutor Francisco Rabelo Leitam da Fonseca, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da Orden de Christo, Auditor Geral que foi da gente de guerra na Provincia da Beira, Corregedor da Comarca de Guimaraens, e Ministro muy douto na Jurisprudendia.

O terceiro Acto Literario, que fez o Muito Reverendo

Padre Manoel de Azevedo da Companhia de JESUS, professor da primeira Cadeira de Eloquencia na Universidade de Evora, foi hum Banquete Rhetorico, exposto no dia 13. de Julho; o qual compoz de diversas conclusoens Rhetoricas, Philologicas, e Humanisticas, a que elle mesmo presidiu, e as defendêram 20. Alumnos da sua Aula. Constavam estes deliciosos pratos de curiosas Argucias, Erothemas, Paradoxos, e todas as delicadezas da Literatura mais polída: mostrando na vastidam de noticias eruditas, que alegáram, o muito que se haviam aproveitado da liçam dos Poetas, dos Oradores, e dos Historiographos. Recitáram tambem admiraveis composiçoens proprias; e distribuiram-se, assim pelos que arguiram, como pelos que defenderam, ramos de excelentes flores, e fructos, que depois, que pendentes de huma nova artificiosa arvore serviram de recreaçam aos olhos, foram premio das suas literarias fadigas.

Concluidas as 40. funçoens Academicas, celebrou o mesmo Reverendo Padre na manhan do dia 29. de Julho humas Conclusoens honorarias *Pro Laurea Poetica accipienda*; as quaes encomiasticamente propugnáram os Padres, *Joam Vignier*, *Manoel da Cunha*, *Joam de Noronha*, e *Estevam Ribeiro* da Companhia de JESUS, e outros 16 Candidatos da primeira Aula da Rhetorica, que em remuneraçam dos seus eruditos Actos foram coroados com a Laurea poetica, ou Grinalda honorifica de Apolo. Ultimamente se despediu o mesmo Reverendo Padre dos seus já laureados Alumnos com huma elegantissima oraçam; e neste dia aparecêram nas quatro faces do pateo da Universidade 400. Poemas, que os Candidatos da Rhetorica nam tinham ainda recitado, nem feito vulgares.

Os Directores da Companhia de *Macáo* novamente instituida neste Reyno se hamde ajuntar nas terças, e sextas feiras de tarde no Escritorio da mesma Companhia, que se tem determinado, seja na caza de Rodrigo de Sande, e Vasconsellos, que he hum dos mesmos Directores, sita na rua dos Galegos, junto ao Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo, para poderem aceitar a declaraçam dos interesses, que quizerem tomar nella quaesquer pessoas, que o pertenderem, e se lhes entregarem as acçoens das suas quantias, assinadas pelos quatro Directores.

Na Officina de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 23. de Novembro de 1741.

TURQUIA.

Constantinopla 27. de Agosto.

AINDA que se assegura estar-se ajustando hum Tratado de Paz com a Persia, e que este se verá brevemente concluido, he certo que aquella fronteira dá cuidado ao Conselho; que de quando em quando se mandam Tropas para *Trebisonda*, e que pelo miudo tem passado de varias partes para aquelle Paiz hum grande numero de gente. Por artificio da Corte se tem espalhado entre o Povo miudo algumas vozes, que o possam prevenir contra qualquer acordo, que se fizer com os Persas; sendo huma, que a Ley nam prohibe, que se possam ceder algumas Provincias a hum Principe, que professa a mesma religiam; e que ainda que nas diferenças, que ha com *Thámas Kouli Khan*, póde haver alguma mudança, com que a Paz se nam faça tam depressa, nam padece o Conselho nisso a menor in-

inquietaçam, por eſtarem na certeza, de que o Exercito, que elle tem nas viſinhanças de *Erzerum*, nam conſiſte em mais q̃ em 100U. homens, e que o do Gram Senhor nam poderá ſer menor: que aſſim os Perſas ſe nam atreverám a declarar a guerra contra nós; e que no caſo, que cheguem a tomar eſta reſoluçam, ajuntando o *Bachá de Babilonia* as forças do ſeu partido com as da Corte ſerá de 150U. homens. Tambem ſe publica, que o meſmo *Thamás Kouli Khan* perdeu o filho, que tinha, na guerra do *Daghestan*, e que elle ſe nam tem deixado ver mais; antes ſe começa a crêr, que he já falecido, o que ſe faz mais crivel; porque os meſmos Perſas divulgam que elle nam ſahe da ſua camera, e que os ſeus Miniſtros ſam os que governam, e diſpoem tudo.

As diferenças com a Ruſſia ainda nam eſtam ajuſtadas; porém o General *Romanzow*, Miniſtro daquella Coroa, tem com a força dos ſeus preſentes ganhado a inclinaçam do Gram Viſir, que lhe era pouco favoravel, para evitar o novo rompimento contra aquelle Imperio, antes a Corte tem mandado Comiſſarios para as Ilhas da *Circaſſia* a examinar o ſitio, onde os Ruſſianos pertendem fazer huma nova Fortaleza. Os Miniſtros de *Suecia* fazem grandes movimentos para embaraçarem eſta boa armonia, e perſuadir a Corte a romper com os Ruſſianos na fórma eſtipulada nos Tratados feitos com a Corte de Suecia; porém como lhe faltam os meyos de o conſeguir, que he o dinheiro (cuja força he hoje mais poderoſa, que a das armas) nam ſó deixam de conſervar a amizade intima dos Miniſtros, mas até lhes dificultam as audiencias.

ITALIA.

Napoles 3. de Outubro.

A Corte continúa ainda a ſua reſidencia em *Portici*, donde antehontem vieram a eſta Cidade viſitar a Imagem de N. Senhora do Carmo, e ſe recolhêram ao meſmo ſitio. Todos os Senhores cuidam muito em agradár quanto he poſſivel ao Embaixador de *Turquia*, e o convidam para todos os divertimentos. Eſte Miniſtro foi a 23. do mez paſſado ver o Caſtelo de *Sant Hermes*, e o Moſteiro da Cartuxa, que lhe fica viſinho, onde ſe lhe moſtrou tudo o que alli ha mais raro. Fez eſta jornada em hum dos coches da Corte, a que ſeguia toda a ſua comitiva a cavalo. No dia ſeguinte foi conduzido a *Portici*,

onde

onde lhe deu hum magnifico jantar o Duque de Sales Secretario de Estado, e dalli foi a *Torre Greca* ver as ruinas, e destruiçoens, que naquelle sitio causam de tempos em tempos as fervecencias, e errupçoens do monte *Vezuvio*. Tambem tem hido ver *Puozzoli*, e *Capo-di-monte*, o Molhe, e o Arsenal desta Cidade. Este Embaixador he mui devoto na sua religiam ao que parece. Anda sempre com huma especie de rosario na mam, nam só em caza, mas ainda em publico, recitando com atençam as suas preces. Foi visto já ir muitas vezes ao Monte de *Pausilippo*, onde a curiosidade de alguns examinou, que sobindo ao cume se postrou de joelhos, e fez huma larga oraçam com os olhos postos para a parte de *Meca*, onde dizem que tem já hido 3. vezes em romaria. Havia resolvido a Corte mandar aparelhar a fragata S. Carlos, para o reconduzir a Turquia; porém elle mesmo rogou, que se nam fizesse a seu respeito esta despeza; e assim se fretou hum navio mercantil de 20. peças de Mons. *Romito*, e hum navio de *Malta*, que ham de ir com bandeira delRey. Sua Excelencia se hade embarcar no primeiro, e no segundo o Cavaleiro *Mayo*, Comandante das naus de guerra de Sua Magestade, o qual vai a Constantinopla com o caracter de seu Enviado extraordinario, como já se dice.

A 30. do mez passado partíram daqui por ordem da Corte duas faluas, sem se saber para onde, e a bordo de cada huma hum Official com huma comissam secreta, e em ambas só mantimentos para 15. dias.

Florença 7. de Outubro.

VOltou de Alemanha, aonde tinha hido tomar os banhos de *Baden*, o Conde de *Richecourt* Presidente do Conselho da Regencia deste Gram Ducado, e trouxe algumas ordens novas do Gram Duque para restabelecer o credito na terra, e segurar a sua defensa. Na conformidade destas ordens se devem levantar prontamente 3. Regimentos novos, por querer S. Alteza Real entreter hum Corpo de Tropas Nacionaes para guarda do Estado, visto haver-se tomado a resoluçam de mandar pôr em marcha para Milam 3. Regimentos de Tropas Austriacas, e está já nomeado para Coronel de hum destes Regimentos novos *Ferdinando Pandolfini*. Receberam-se em *Leorne* remessas consideraveis para pagar ás Tropas Alemans, que dizem partirám para o *Tirol*, excepto com tudo o Regimento de Wallis, e o de Palavecino. O de Hussares de Giulani tambem

bem tem ordem de passar á Lombardia. O General Baram de Braitewitz, que havia tempo estava no Campo, recebeu quinta feira passada hum Expresso de Milam, e havendo chegado aqui no dia seguinte, partiu immediatamente para *Leorne.* Tanto que as Tropas Alemans partirem, se meterám as Nacionaes, e as Milicias nas principaes Fortalezas deste Ducado. Os Hespanhoes nam fazem movimento algum nas Praças dos Presidios, que guarneçem.

Pelas cartas de *Roma* sabemos, que o Papa partiu para *Castelgandolfo* a 28. do mez passado, e que alli determina deterse todo o mez de Outubro; mas que o Conde de *Oetingen*, Enviado extraordinario do Eleitor de Baviera, teve a 30. huma audiencia particular de S. Santidade, a quem deu parte dos motivos, que o Eleitor seu amo tem de declarar aguerra á Rainha de Hungria, e lhe entregou dous Manifestos, que fez traduzir na lingua Italiana; hum dos motivos desta declaraçam; outro do direito, com que fórma as suas pertençoens a toda a herança do Emperador Carlos VI. Assegura-se, que S. Santidade escreveu huma carta muy dilatada ao Cardial de Fleury, exortando-o a pedir ao Rey Christianissimo, que nam queira na presente conjuntura fazer uso das grandes forças, que Deos lhe tem dado, mais que para dissipar os perigos, de que a Igreja se acha ameaçada, e reparar se for possivel as perdas, que tem padecido nos ultimos seculos. Tambem he certo, que escreveu S. Santidade a favor do Cardial de *Lamberg*, como Bispo Principe de *Passau*, ordenando ao Principe de *Doria* seu Nuncio em *Francfort* passasse a *Munick* para requerer da sua parte ao Eleitor mande retirar de Passau as suas Tropas. Dizem que S. Santidade tem nova diferença com o Rey das duas Sicilias, pertendendo, que o feudo de *Hacquenca* seja respectivo aos Reynos das duas Sicilias, e querendo aquelle Principe, que seja só pelo Reyno de Napoles; sobre o que houve protestos.

O fingido Principe *Mogôr*, que reconhecido por embusteiro foi posto no Castello de *Santo Angelo*, foi agora mandado entregar aos Sbirros, para que o ponham fóra das fronteiras do Estado da Igreja, com a cominaçam de que tornando a entrar nellas, será metido nas galés. Passou de *Bosnia* á Cidade de *Ancona* huma familia inteira Turca, que consiste em duas pessoas cazadas, e quatro filhos, para poderem receber a fé de Christo, e viverem livremente nella.

Fale-

Faleceu de huma febre maligna o Cavaleiro, e Comendador da Ordem de Malta *Odds*, Governador da Cidade de *Peruzia*, Irmam de Monſ. *Odds*, Nuncio de S. Santidade na Corte de Lisboa, e ha hum grande numero de pertendentes áquelle Governo, mas dizem, que S. Santidade o deſtina para o Marquez *Chaqueti*.

Genova 7. de Outubro.

O Conde *Guicciardi*, que aqui reſidiu muitos annos com o Caracter de Enviado da Corte de Vienna, partiu daqui a ſemana paſſada para *Modena* ſua Patria, donde ſe crê que nam tornará; porque ſeu filho, e o ſeu Secretario, que aqui deixou, fazem vender todos os ſeus moveis depois da ſua partida; nam fica aqui nenhum Miniſtro de Caracter, porque tambem Monſ. de *Coinville*, Miniſtro de França, ſe acha auzente.

Aſſegura-ſe, que pelas ultimas inſtrucçoens, que o Governo mandou ao Marquez *Spinola*, Comiſſario Geral da Republica em *Corſega*, ſe lhe ordenou, que nam omitiſſe diligencia alguma para reduzir aquelles habitantes a ſua devida obediencia; que a eſte fim deve empregar os meyos mais ſuaves, por nam dar ocaziam a que ſentidos do rigor excitem huma nova revolta, que poderá ter peores conſequencias, que as paſſadas. O Baram de *Droſt*, Sobrinho do Senhor *Theodoro*, que foi deſterrado daquella Ilha pelo General das Tropas Francezas em virtude do perdam geral, que a Republica mandou publicar em *Baſtia* a todos os que tinham tomado as armas contra o Governo, tornou a 20. de Setembro a *Calvi* com deſignio (confórme elle dice) de ir a Aiaccio vêr ſua mulher, que alli tinha deixado quando partiu; porém foi prezo, e conduzido ao Caſtello com o pretexto de nam ter paſſaporte, nem permiſſam do Marquez *Spinola*. Por ordem do meſmo Comiſſario Geral ſe fez entender a todos os habitantes da Ilha, que deviam por hum acto judicial fazer novo juramento de fidelidade á Republica nas maõ do meſmo Marquez, o que podiam executar os *Pays do Comum* cõm legitimo pleno poder dos mais, para aſſim ficarem ſido reconhecidos por Vaſſallos, e receberem hum novo Regimento, pelo qual ſe devem regular, e pagarem todos os impoſtos, que a Republica achar conveniente ordenar; porém como ſe reconhece, que todos fazem pouco goſto em ſeguir as idéas da Republica, e duvidam aceitar o Regimento, que o defunto Conde de *Boiſſieux*

fieux tinha feito debaixo da garantia delRey de França, e do Emperador, o qual se fez imprimir, e publicar, quando Sua Mageſtade Chriſtianiſſima tinha hum baſtante numero de Tropas na Ilha, ſe começa a ver, que o fogo da rebeliam ſe tornará a acender outra vez em varias partes com mayor força.

Segundo os ultimos aviſos, que ſe recebêram ſegunda feira paſſada de *Toulon*, todas as naus, que ſe tinham preparado naquelle Porto, ſe achavam prontas na bahia, para ſe fazerem á véla a 9. do corrente. O Meſtre de hum navio chegado ha pouco de *Barcelona* refere, que ainda que o embarque das Tropas ſe tinha ſuſpendido por ordem da Corte, ſe conſervávam ſempre os navios, que ſe haviam fretado para o tranſporte.

Aviſa-ſe de *Tunes*, haverem ſahido daquelle Porto 12. galeotas de guerra, para andarem a corſo; e que ſe eſtavam armando com toda a preſſa algumas das Tartanas Francezas, de que ſe apoderou o *Bey*.

Milam 11. *de Outubro.*

EM execuçam das ordens da Corte tem mandado o Governo marchar varios Regimentos de Infanteria, e Cavalaria, que tomam o Caminho de *Tirol*, e dizem ſe vam ajuntar com as milicias daquella Provincia, para fazerem huma invaſam no Ducado de Baviera. Hoje ſe expediu hum Expreſſo á Toſcana com ordem de deſtacar prontamente alguns Regimentos. Nam ſe ſabe, ſe ſam deſtinados a ſubſtituir a falta dos que daqui partíram, ou ſe marcharám para o Tirol Tambem ha ordem de mandar partir para Hungria muitos Officiaes de Huſſares, que aqui ſe acham, para exercitarem na arte militar as milicias, que ſe levantam naquelle Reyno. As 3 principaes Praças deſte Ducado, que ſam a noſſa Cidadella, *Pizzighitone*, e *Mantua*, ſe acham hoje abundantemente providas de tudo o neceſſario para huma vigoroſa defenſa, no cazo, que ſejam ſitiadas. Na meſma fórma eſtam o Caſtello da *Arrona*, e o de *Fuentes*, ſituado no Lago de *Cómo*.

As cartas de Marſelha de 13. de Outubro dizem, que a Eſquadra de *Toulon* ſe havia feito á véla a 11. que ſe ignorava o ſeu deſtino, e ſómente ſe dizia que tomava o caminho das coſtas de Barcelona, mas que Monſ. de *Court*, ſeu Commandante, nam devia abrir as ordens, ſenam em certa altura. De *Turin*

rin se escreve achar-se ha dias mui doente o Principe, filho mais velho delRey de Sardenha.

Veneza 14. *de Outubro.*

Recebeu o Senado hum Correyo do seu Embaixador, que tem na Corte da Rainha de Hungria, em que lhe dá parte da passajem de alguns mil homens de Tropas, que esta Princeza retira de Italia, para as mandar ao *Tirol*. A resenha destas Tropas se hade fazer em *Bressanone*, e tem começado já a desfilar pelo Territorio da Republica. O *Doge*, acompanhado de todos os Ministros da Regencia, foi Sabado passado em ceremonia á Igreja de *Santa Justina*, onde assistiu aos Officios Divinos, e ao *Te Deum*, que todos os annos se canta em memoria da famosa vitoria, conseguida contra os Turcos em semelhante dia do anno de 1571, e depois foi sua Serenidade com o mesmo cortejo á Igreja Ducal de S. Marcos.

HUNGRIA.

Presburgo 13. *de Outubro.*

Os Estados do Reyno se separáram, e assim os Catholicos, como os Protestantes, se recolhêram mui satisfeitos da grande atençam, que a Rainha teve ás suas representaçoens. Tem-se resolvido levantar prontamente 6. Regimentos novos de *Heiduques*(ou Infanteria Hungara)de 3U.homens cada hum. Os Condados do Reyno hamde fornecer os homens,e a Rainha lhes hade dar as armas,e as fardas. Tem-se achado já consinaçam suficiente para a subsistencia, e entretenimento destas novas Tropas, que teram o mesmo soldo, e o mesmo numero de Officiaes, que os Regimentos Hungaros, que se acham actualmente na Italia, aos quaes S.Mag. resolveu satisfazer tambem o soldo na consinaçam ordinaria das contribuiçoens do Reyno, para o que formaram hum regimento de guerra, e os Deputados, que para este efeito nomeáram os Estados, do qual se vê, que a Rainha lhes fará bom os panos, estofos, e galoens, que já lhes tinham fornecido, e comprado os Condados: que a Rainha terá a nomeaçam dos Officiaes da primeira plana, os quaes ham de ser todos nascidos em Hungria: que a nomeaçam dos outros postos se ham fará senam depois de consultados primeiro os Coroneis, e os Condados: que a farda será feita á móda

Hun-

Hungara de côr verde, ou azul celeste: que a paga destes Regimentos se começará a vencer do dia da sua erecçam, em que houverem sido actualmente formados; e que gozaráõ das mesmas honras, prerogativas, e privilegios, que as mais Tropas regulares; porém ainda que os Estados se obrigáram a fórmar estes Regimentos por comprazerem a Sua Magestade, e em defensa da Coroa, se nam entendem com tudo obrigados a fornecer as Tropas, que vierem a faltar, ou em quanto se fazem as levas, ou depois no tempo da paz, e ainda se obrigam menos a fornecer-lhe as reclutas; e em quanto ao *Ban*, ou *arrie-Ban*, do Reyno, ha já 15U. Nobres inteiramente montados, e aparelhados á sua custa, que só esperam a ultima ordem de partir. Dizem que depois de ámanhan apareceráõ na presença da Rainha, com a ocaziam de ser o dia de S. Thereza, e festa do seu nome.

Mandou a Rainha ordem ao Baram de *Wasner*, seu Ministro na Corte de França, para declarar nella, que havendo S. Magestade determinando recorrer á amizade de Sua Magestade Christianissima na intricada situaçam, em que hoje se acha; e valendo-se dos bons officios, que lhe tinha prometido contra tantos supostos pertendentes á sucessam do defunto Emperador, vê, que S. Magestade os favorece publicamente com Tropas, e Generaes; mas espera que fazendo reflexam no deslustre, que póde padecer o credito da sua Real palavra, tam solemnemente empenhada em hum Tratado publico, queira mudar de sentimento, e compadecer-se de huma Princeza destituida de todo o genero de socorro, com que poder opor-se a tantos inimigos. Monf. *Vincent*, Ministro de França, recebeu dous Expressos sobre esta materia. Tambem se recebeu hum de Hanover, cujos despachos deram ocaziam a se fazer huma grande conferencia entre o Conde de *Stahrenberg*, e Monf. de *Robison*, Ministro de Inglaterra. Fez-se tambem hum grande Conselho, de que resultou expedir-se hum proprio a *Constantinopla* com cartas para Monf. *Penckler*, Residente desta Corte na do Sultam.

BOHEMIA.

Praga 7. de Outubro.

TOdo este Reyno se acha em movimento para se pôr em estado de defensa, concorrendo para a desta Cidade, e para aumentar o Exercito. Continuamente chega de todas as

partes

partes huma quantidade incrivel de mantimentos, e forrajens. Tem-se aumentado a nossa artelharia com 41. peças, que se mandáram vir de *Crumau*. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* veyo ha dias de *Pilsen* a esta Cidade, para dar nella diferentes ordens concernentes á sua segurança, no cazo que os inimigos se resolvam a sitiala. Tem-se aumentado consideravelmente o numero dos obreiros, que trabalham nas nossas fortificaçoens. Os almazens estam abundantemente providos de tudo, e o preço moderado, pela grande quantidade, que concorre de varias partes, principalmente das terras, onde se receya huma invasam de Tropas Estrangeiras. A nossa guarniçam se compoem de algumas regulares, e de hum numero sufficiente de milicias, todas resolutas a defender-se vigorosamente. Mandam-se muitas reclutas para os Regimentos, que estam na fronteira, e aqui chega hum tam grande numero de gente do campo, que se nam póde revolver. Domingo mandou o Reitor da Universidade publicar huma convocaçam, pela qual exhorta a todos os estudantes, e seus famulos, das quatro faculdades, a tomar as armas por defensa da Patria; e sem embargo de estarmos nas ferias, ha já muitos centos de homens juntos ao seu Estandarte.

ALEMANHA.
Vienna 14. de Outubro.

O Conde de *Kevenhuller*, Governador desta Cidade, partiu hontem para *Presburgo* a assistir a hum Conselho de guerra, ao qual foi tambem convidado o General *Seher*, e ambos estes dous Generaes voltáram aqui esta tarde. Soube-se antehontem, que hum pequeno Corpo de Tropas de *Baviera* se tornou a avançar para a Abadia de *Molck*, donde se havia retirado pouco tempo depois; mas hontem passou hum Correyo, que hia para *Presburgo*, e logo se espalhou a vóz, que todo o Exercito de Baviera estava actualmente em marcha. Dobraram-se as preparaçoens, que se fazem para huma vigorosa defensa, e agora se está trabalhando em levantar baterias nas partes mais proprias. As Ordenanças continuam a exercitar-se no maneio das armas. Fala-se em chamar outra vez o Corpo dos caçadores, que se tinha despedido a semana passada. Expedíram-se ordens á *Moravia*, para naquella Provincia se disporem as cousas necessarias para a pronta marcha das

Tropas

Tropas, que voltam da Silezia. Mandam-se partir todos os dias alguns centos de reclutas para a *Styria*, e *Tyrol*, a fim de completarem os 3. Regimentos de Infanteria Hungara, que voltam da Italia. Ha hum grande numero de Carpinteiros, trabalhando denoite, e de dia em fazer cavalos de Frizia. Com a mesma diligencia se continuam as mais disposiçoens precisas para desvanecer com huma vigorosa defensa todo o designio dos inimigos. Causa lastima grande, que depois se converte em raiva, e dezejo de vingança, ver destruir Palacios, e jardins magnificos, que por causa desta guerra do Eleitor de Baviera se sacrificam á defensa desta Cidade. No numero destes entra o singularissimo jardim do Principe Eugenio, o mais famoso dos redores de Vienna, que tinha custado mais de 6. milhoens áquelle Principe, de que só salvou a Princeza Vitoria de Saboya (mulher do Principe de Saxonia Hildburghauzen, a quem agora pertence) as admiraveis estatuas, que mandou conduzir para o jardim de hum Palacio, que possue na Hungria. Finalmente tem já custado esta guerra ao territorio de *Vienna*, que era o mais rico, e delicioso de toda a *Germania*, o nam se conhecer já pelo que foi. As sumptuosas cazas de Campo de *Schonburgo*, *Laxenburgo*, *Neustad*, e outras, em que os Emperadores costumavam divertir-se, estam totalmente arruinadas.

Hanover 20. *de Outubro.*

ELRey da Gram Bretanha chegou de *Lintzburgo* a 18. e hontem deu audiencia aos Ministros Estrangeiros; e determina partir a 24. para *Londres*. O Principe Guilhelmo de Hassia Cassel tinha chegado a 17. do mesmo acampamento. Nesta Corte se publicou com a chegada delRey hum Tratado feito entre França, e o Eleitor de Baviera, que consta ser ratificado em 3. de Junho deste anno, e consiste em 10. artigos geraes, e 5. separados. „ No I. dos geraes se comprometem „ estas duas Potencias em huma mutua amizade, e assistencia de „ socorros, e S. Mag. Christianissima se obriga a fornecer dentro „ em 3. mezes ao Eleitor 12U. homens de pé, e 4U. de cavalo „ bem armados. Pelo II. se convem, que tanto que entrarem estas „ Tropas no territorio de *Baviera*, hamde ser pagas pelo „ Eleitor. No III. se regulam os soldos, que ham de ter os „ Officiaes, e soldados. O IV. contem, que as ditas Tropas „ nam seram comandadas por nenhum Official Bavaro, mas

„ sómen-

,, sómente pelo Eleitor. No V. que nunca operarám separadas.
„ No VI. se limita o tempo, em que deviam passar o Rheno.
„ No VII. se dispoem, que estas Tropas se hamde entreter
„ em bom estado. No VIII. se repete a materia do quarto. No
„ IX. promete ElRey, que sendo necessario mais Tropas ao
„ Eleitor, lhe fornecerá mais 14U. homens de pé, e 6U. de
„ Cavallo. No X. que estas Tropas no caso, que suceda algu-
„ ma invasam nos dominios de França, voltarám ao seu Paiz
„ ao soldo do mesmo Eleitor. Os cinco artigos separados con-
,, tem no I. huma promessa, que ElRey de França faz de con-
„ seguir dos outros Eleitores, o elegerem ao de Baviera por
„ Emperador; e no caso, que alguns nam queiram convir em
„ fazelo, mandará passar o *Rheno* a hum Exercito de 60U.
„ homens. II. que nam tendo o Eleitor dinheiro bastante para
„ poder tomar o segundo Corpo, lhe emprestará França 3.
„ milhoens por tempo de 15. mezes. III. que no caso, que
„ o dito Exercito grande para emprender, e conseguir, pa-
„ ra o Eleitor a eleiçam de Emperador seja necessario passar
„ o Rheno, todas as terras, e Cidades, que este tomar,
„ ficarám pertencendo a França, sem que o Eleitor (já de-
„ pois de Emperador) possa pertender anular estas conquis-
„ tas; e se ElRey por hum Tratado de Paz nam puder al-
„ cançar a sua cessam, e as tornar a apartar de si, entam
,, ElRey pela sua extraordinaria despeza, e juntamente pelo
„ dezembolso dos ditos subsidios por 15. mezes, hade ser
„ satisfeito pelo Imperio Romano. IV. se ElRey for obri-
„ gado a fazer huma diversam no *Paiz Baixo*, e mandar a
„ elle hum Exercito, Sua Magestade ficará conservando as
„ suas conquistas, como Praças de Barreira. V. E que que-
„ rendo ElRey de Hespanha ser comprehendido nesta alian-
„ ça para mandar fazer huma diversam na Italia pelo Rey
„ das duas Sicilias, e tomar *Milam*, *Toscana*, e outras ter-
„ ras, ficarám estas ao dito Rey das duas Sicilias, e o Elei-
„ tor lhe fornecerá 12U. homens, por conta dos quaes El-
„ Rey de Hespanha dará para seu entretinimento 12U. do-
„ broens cada mez, que fazem 94U. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Novembro.

NA quinta feira 16. do corrente foi a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta sua segunda neta ao sitio de *Bemfica*, onde se diver-

tiram

tíram na caça dos coelhos, e alli concorrêram tambem o Principe N. S. e o Senhor Infante D. Pedro. Na sesta feira foi a mesma Senhora fazer oraçam a Santa Gertrudes na Igreja dos Monges de S. Bento.

O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco fez mercê de nomear para Secretario da sua Caza, e Estado, a Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, Fidalgo da caza de S. Magestade, do seu Conselho, e seu Dezembargador do Paço; Embaixador que já foi na Corte da Persia.

Pela huma hora da madrugada da sesta feira 17. do corrente deu a luz com bom sucesso hum filho varam a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Duqueza de Cadaval na sua caza de Campo de Pedrouços junto a Lisboa, com geral contentamento de toda a Corte.

Por carta de Mazagam de 11. de Outubro se recebeu a noticia, de que mandando o Governador, e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo forrajar a Cavalaria daquelle Presidio, no sitio chamado do *Facho* (no dia 25. de Setembro) os Mouros, que andavam dezejando surprendella á instancia dos seus *Cacizes*, se tinham emboscado denoite detras de huma altura; e sahindo a dar sobre os Cavaleiros, dos quaes se achavam alguns já desmontados, elles se puseram logo em retirada defendendo-se valerosamente, até que o Governador, que logo teve este aviso, fez sahir a toda a pressa duas Companhias de Infanteria para os socorrer, e elles dobrando o alento com esta assistencia, os carregáram, e pusêram em fugida, sem embargo de lhes serem duas vezes superiores no numero. E que reunindo-se depois em hum passo estreito, quizeram disputar-lhes outra vez o vencimento; porém excedendo o valor á multidam foram constrangidos a retirar-se fugindo, deixando 40. prezioneiros no Campo, e levando muitos mortos, e feridos, sem mais desconto, que as feridas pouco perigosas de 3. Cavaleiros nossos; nem mais perda, que a de hum cavalo, havendo elles perdido muitos.

ADVERTENCIA.

Fica-se imprimindo a Relaçam dos primeiros progressos alcançados pelas Armas Russianas em Wilmanstrandia.

Na Officina de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Novembro de 1741.

RUSSIA.

Petrisburgo 10. de Outubro.

OLTOU de Finlandia a 29. de Setembro o Feld Marechal Conde de *Laſcy*; e depois da ſua chegada ſe tem feito no Paço varias conferencias ſobre as operações da Campanha. Duvida-ſe que elle torne eſte anno a proſeguillas, por eſtar muy proxima a Eſtaçam do Inverno; mas entretanto cuidará no governo das Armas o General *Keith*, a quem o deixou encarregado. Determina-ſe continuar a guerra com vigor, e a eſte fim ſe tem expedido ordens para ſe levantarem mais 60U. homens; aſſim para completar os Regimentos, como para formar outros de novo: e com eſta augmentaçam nam ſó poderemos formar hum Exercito capaz de penetrar as terras de Suecia, e obrigar aquella Coroa a fazer huma Paz razoavel; mas tambem cara a outras Potencias, no caſo que contra tudo o que ſe

espera, venham a declarar-se contra a *Russia*. Partíram para a fronteira da Finlandia a exercitar os postos de Generaes de Batalha, em que foram providos, o Conde de *Lascy*, Mons. de *Brigny*, Mons. *Stockman*, e Mons. *Broun*, Irlandezes. Os Cadetes, e os 400. Couraças, que se mandam para aquelle Exercito, fizeram hum dos dias passados o seu exercicio, e varias evoluçoens na presença do General *Bismarck*. Achando-se alli o Embaixador de Turquia se admirou da sua destreza, e nam pôde deixar de dizer, que se todas as Tropas Russianas estavam tam destras, seria impossivel aguardar a força do seu fogo. Tem-se mandado já hum Corpo de alguns mil Kosakos, e Kalmuckos para fazerem entradas nas Provincias dos inimigos, e nellas as hostilidades, que costumam as Tropas daquellas Naçoens, a fim de lhes infundirem terror, e dezejo de Paz. A Armada Sueca apareceu algumas vezes defronte deste Porto, e na Costa da *Ingria*, mas sem emprender nenhuma hostilidade, nem a poderia fazer muito a seu salvo; porque estavamos por toda a parte prevenidos para a defensa. Sempre embaraçou a entrada de alguns navios, que vinham para esta Cidade, em quanto andou cruzando nestes mares; mas entende-se que agora entraram. Dos Estrangeiros, que este anno aqui vieram, quazi todos se tem já feitos á vela. As naus de guerra, que foram mandadas vir de *Arcangel* á ordem do Almirante *Bredhal*, para se unirem á nossa Armada, foram invernar em *Cola*, porto de *Laponia Russiana*, por ordem da Corte; por nam cahirem nas maõs dos Suecos, que os esperavam no *Zoute* com huma Esquadra. Trabalha-se nos nossos Estaleiros com grande força na construcçam das naus de guerra, e esperamos, que no Veram proximo poderemos pôr no Mar huma Esquadra de 50. velas.

Todos os Soldados prezioneiros, que aqui chegáram, em numero de 1300. foram remetidos ás Praças fortes, depois que a Grande Duqueza Regente mandou dar a cada Soldado sua farda com huma vestia de peles, e assistencia de 75. reis por dia. Os Officiaes ficáram nesta Corte, distribuidos pelas cazas de alguns Senhores, onde sam tratados muito bem, permitindo-selhes, que sobre a sua palavra possam andar por toda a terra, e alguns tiveram a honra de serem admitidos á presença de S. Alteza Imperial a Gram Duqueza Regente, os quaes foram convidados a jantar no Paço, e alli magnificamente tratados, sendo Mons. de *Schepeleu*, Marechal da Corte, quem fez as honras da menza.

Em

Em remuneraçam, do que obráram na ultima Batalha de *Wilmanſtrandia*, deu a Grande Duqueza Regente ao Feld Marechal Conde de *Laſcy* o Senhorio de humas terras muy conſideraveis na *Livonia*. Ao General *Keith*, que diſtinguiu muito na quella ocaziam o ſeu valor, e pericia militar, acreſcentou 6U. cruzados de renda ao ſeu ſoldo. Conferiu a ordem de Santo Alexandre ao Tenente General *Stoffeln*, e aos Generaes de Batalha *Lievier*, e *Termer*. Todos os Officiaes, e Soldados, que ſe acharam na referida Batalha, experimentáram os efeitos da liberalidade deſta Grande Princeza. Os Officiaes tiveram de preſente a importancia de meyo anno de ſeu ſoldo, os ſubalternos, e Soldados a de 4. mezes.

Recebeu-ſe por hum Expreſſo do General *Keith* a Relaçam ſeguinte com data de 4 do mez de Outubro.

Havendo mandado a 30. de Setembro hum deſtacamento de Dragoens á forrajar no Paiz inimigo para a parte *Welijoki*, voltou ao Exercito com huma grande quantidade de forrajens, e pam, que tomou aos inimigos. Soube-ſe quazi no meſmo tempo por hum dezertor Sueco, que eſtes tinham hum deſtacamento de Tropas junto ao Lugar de *Welijoki*, para guardar aquelle poſto, e obſervar os movimentos do noſſo Exercito; e que tinham rompido a ponte, que havia na Ribeira vizinha; e ſe lhe havia agregado hum reforço do Regimento de Dragoens do Corpo, e hum cento de homens de Infanteria das galés, de ſorte que tudo chegava ao numero de 270. homens, além do Capitam Comandante, 5. Tenentes, e 1. Alferes.

No primeiro de Outubro ordenou o General *Keith* a Monſ. *Coſturin*, Tenente Coronel do Regimento de Dragoens da *Ingermania*, que foſſe com hum deſtacamento de 100 Granadeiros de Cavalo, 150. Huſſares, e 150 Koſakos do *Tanais*; e que tomando a direita paſſaſſe o Rio de *Welijoki*, perto de legoa, e meya aſſima do lugar do meſmo nome, e procuraſſe cortar aquelle deſtacamento; ao meſmo tempo ordenou ao Tenente Coronel Boſchitz, que os foſſe a tacar pela vanguarda com 200. Dragoens, e 50. Huſſares.

Chegou eſte ultimo á viſta dos inimigos a 2. de Outubro pelas 7. horas da manhan. Os Huſſares começáram logo a coſtear o Rio, hora no alto, hora em baixo, atirando contra os Suecos, os quaes procuráram logo retirarſe para *Friederichs-Haven*, ſem eſperar, que chegaſſem os noſſos Dragoens. Os Koſakos, havendo ſondado o Rio, e achado alguns váos a baixo,

baixo, e assima da ponte aruinada, proseguíram os fugitivos; e chegáram a alcançalos, antes que elles ganhassem hum bosque expesso, que lhes ficava visinho. Sessenta foram logo mortos ás cutiladas pelos Kosakos, e Hussares; assim fóra do bosque, como á entrada delle, os que escapáram, foram encontrados pelo Tenente Coronel *Costurin*, que matou outros tantos com o seu Official Comandante. Fizeram-se 39. prezioneiros, entre os quaes havia 2. Tenentes, 3. Subalternos, e hum Cabo de Esquadra dos Dragoens do Corpo, que foram conduzidos ao campo com 3. caixas de tambores, quantidade de armas, e muitos carneiros, e outras rezes. Os Kosakos, que continuáram em seguir os inimigos, em quanto a espessura do bosque lho nam impediu, fizeram mais 4. prezioneiros. A nossa perda se reduz a hum Kosako morto, e hum Hussar, hum Kosako, e 5. cavalos feridos.

Chegou hum Correyo de *Constantinopla* com a noticia de se haver assinado huma convençam com a Corte Ottomana a 18. do mez passado, de cujas condiçoens se dará noticia em outra ocaziam.

SUECIA.

Stockholmo 16. de Outubro.

RECebeu a Corte a 10. do corrente cartas do General Conde de *Lewenhaupt*, pelas quaes avisa haver estabelecido o seu quartel em *Vranby*, entre *Abo*, e *Frederick-Ham*, em quanto se ajuntava o Exercito; e que havendo mandado a 23. do mez passado hum tambor ao Exercito Russiano com cartas para o General de Batalha *Wrangel*, que por causa das suas feridas havia tido a permissam de ficar em *Wyburgo*, recebêra a reposta a 27. com a lista de todos os Officiaes prezioneiros, que os Russianos fizeram no choque de *Wilmanstrandia*; e que o General Russiano lhe dizia na sua carta, que elles haviam sido conduzidos a *Petrisburgo*, onde eram tratados com particular atençam especialmente os Officiaes. O Conde de *Lewenhaupt* vai continuando em ajuntar as suas Tropas, e espera com impaciencia as que ultimamente partíram desta Cidade, para marchar em busca dos inimigos, de sorte, que ainda neste anno se póde esperar, que haja segunda Batalha na Finlandia.

Tambem se recebeu ha dias a nova de haver falecido a bordo da sua naõ o Almirante *Royalien*, a quem ElRey tinha dado o Comandamento da Armada, que hoje está a cargo do Vice

Vice-Almirante *Sioſtierna.* Mandaram-ſe para a Finlandia 2U. marinheiros, para ſubſtituir a falta dos que morrêram de doença neſta Campanha. Lançou-ſe ao Mar hum deſtes dias huma nau de guerra de 84. peças, a quem ſe deu o nome de *Federico Rey.* Trabalha-ſe em outras muitas para aumentar a noſſa Armada na Primavera proxima, e ſe continuam em toda a extenſam do Reyno as preparaçoens de guerra com tanto ardor, como ſe tiveramos muitos inimigos com quem combater.

DINAMARCA.

Copenhague 24. de Outubro.

AInda que ElRey tem tomado a reſoluçam de obſervar huma perfeita neutralidade na guerra do Norte, tem com tudo dado ordem a todos os Coroneis, para terem os ſeus Regimentos completos para a Primavera; e em execuçam deſta ordem todos os que tiravam as ſuas reclutas dos Eſtados de Alemanha, começam já a mandar Officiaes, para nelles fazerem a gente, que lhes he neceſſaria. Os noſſos peſcadores da *Islandia* voltáram a eſte Porto; porém tiveram huma peſca muito má, e de *Uleesbaven* nam tem chegado ainda nenhum navio. A Companhia Oriental manda eſte anno duas naus á China, as quaes partíram algumas ſemanas mais cedo, que os annos precedentes, para nam perderem as munçoens, como lhes tem ſucedido algumas vezes.

HUNGRIA.

Presburgo 17. de Outubro.

ANtehontem ſe celebrou com grande ſolemnidade a feſta de Santa Thereza em obſequio do nome da Rainha. O Corpo das Tropas Hungaras, que devia aparecer neſte dia formado para fazer aplauſo a S. Mag. nam chegou, como ſe eſperava, mas virá qualquer hora, como tambem a primeira diviſam do *Ban-e-Arriere Ban* da Nobreza. Declarar-ſeha brevemente a prenhez da Rainha, e tem S. Mag. reſolvido parir neſte Reyno, ainda quando os negocios ſe façam mais favoraveis antes do ſeu parto; porém S. Mag. virá viver no Palacio, que os Eſtados do Reyno tem neſta Cidade, porque o do Caſtelo he no Inverno pouco ſadio; e quando o perigo ſe faça mayor, ſe retirará S. Mag. para *Reab*, para onde já tem ido os archivos, e a Bibliotheca. Hoje chegou de *Silezia* o General *Lentulus*, e logo foi ao Paço onde teve audiencia da Rainha, e do Duque Con-Regente, que o recebêram com muito agrado. Publicou-ſe a voz de eſtar concluida a paz entre a Rainha, e ElRey de Pruſſia,

e que eſte General trouxe o Tratado; havendo concorrido muito para eſta grande obra a Gram Duqueza Regente da Ruſſia pelas ſuas repreſentaçoens, mandadas fazer a S. Mag. Pruſſiana, que em conſequencia das diſpoſiçoens, que ſe ajuntáram ambos os Exercitos aſſim da *Auſtria*, como da *Pruſſia*, levantáram o campo ao meſmo tempo, como por ajuſte marchando o primeiro em 4. colunas pelo caminho da *Bohemia*, havendo primeiro tirado de *Neiſſ* toda a artelharia groſſa, e a mayor parte dos armazens. O Conde de *Neuperg* partiu com todo o Exercito do Campo de *Greyſau* a 14. e havendo continuado a marchar ſem fazer alto em parte alguma, chegou a 17. de *Grottendorff*, pouco diſtante de *Jaegresdorf*, e a 18. pela manhan ſe poz huma parte em marcha para a Bohemia. Se ſe confirma eſta noticia, póde S. Mag. por-ſe em eſtado de nam ſó rebater com bom ſuceſſo os ataques dos ſeus inimigos, mas ficar conſervando todos os ſeus Eſtados: porque eſte Exercito conſta de 40U. homens bem armados, e com as Tropas, que ſe mandam vir da *Tranſilvania*, e de *Temeſvar*, as que ſe tiram deſte Reyno, e as Nacionaes delle, poderám rechaçar as Tropas de Baviera, e os ſeus Auxiliares; fazendo levantar o ſitio de Vienna, que ellas intentam formar ao meſmo tempo, que o Conde de *Neuperg* fará levantar o de Praga, que tambem ſe teme intente ElRey de Polonia. O Principe de Saxonia *Hildburgauſen*, que partiu para Tyrol, vai comandar os 75U. homẽs, que ſe mandáram paſſar de Italia áquella Provincia, donde os naturaes tem feito já algumas entradas nas terras de Baviera, e ſe eſpera obrem de maneira, que o Eleitor para acudir aos ſeus proprios Eſtados, diminua huma boa parte das forças, de quem fiava os ſeus progreſſos.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Outubro.

O Exercito de Baviera ſe chegou até 9. leguas deſta Cidade, e parece eſtar com o deſignio de emprender o ſitio della, o que ſe poderá ſaber brevemente. Logo deſtacou 6. para 7U. homens, que ſe avançáram até *Santo Hipolyto*, e a *Preſcheling*, para pôr o Paiz em contribuiçam, e levar todos os mantimentos, e forragens, que ainda alli tinham ficado. Como para ſe chegar a eſta Praça deve paſſar pelo boſque, que lhe fica viſinho, ſe tem mandado cortar, e atraveſſar nelle muitas arvores, para lhe fazer dificultoza a paſſajem. Tambem ſe tem fechado o *Danubio*, deixando-lhe huma unica in-

vaſam

vaſam. na qual ſerá facil a defenſa. O General *Leopoldo Palfi*, que eſtava com hum pequeno Corpo de Tropas obſervando os inimigos, ſe veyo retirando á medida, que elles avançavam, e ſe acha ao preſente em *Marien-browos*, huma boa legoa diſtante daqui. Dizem que os inimigos fabricam ao preſente huma ponte no *Danubio*; mas ſem embargo deſta fabrica, e ainda que ſe retiráram para *Stein* ſe entende, que foi hum fingimento para nos fazer deſcuidar das preparaçoens; nam obſtante eſta duvida, ſe continúam aqui as preparaçoens para huma vigoroſa defenſa. Acha-ſe já aqui huma grande quantidade de minadores, que ſe mandáram vir, e os caçadores, que ſe tinham deſpedido. Eſta noite ſe eſpera de Hungria o terceiro Batalham do Regimento de *Baireuth*. Os Regimentos de *Molck*, e *Waldeck*, que eſtam de guarniçam neſta Cidade, tem ordem de eſtarem prontos a marchar. Entende-ſe que para ſe ajuntarem com huma parte do Exercito do Conde de *Neuperg*, que ſe eſpera neſta viſinhança na ſemana proxima. As Tropas de Hungria comandadas pelo Gram Duque Con-Regente, que conſiſtem em 23. para 24U. homens de Infanteria regular, e hum numero mais conſideravel de Cavalaria, chegáram ao meſmo tempo. Huma parte deſtas Tropas podéra eſtar já aqui, mas julgou-ſe, que era bom poupar mantimentos, e forrajens; e aſſim ſe nam deviam mandar marchar ſenam no ponto, em que podiam ſer neceſſarias. Eſtes dias paſſàram por eſta Cidade alguns Eſquadroens de Huſſares, os quaes ſe vam ajuntar com os Regimentos do Principe *Eugenio*, e *Kevenhuller*. Huma Companhia dos quaes foi ſurprendida em hum lugar pelos inimigos, que matàram alguns, e fizeram os outros prezioneiros. No principio deſta ſemana ſe entendia, que algumas das noſſas Saicas, que ſe tinham adiantado até *Crems*, haviam padecido o meſmo ſucceſſo; porém ellas ſe retiràram felizmente a *Thulen*, e tiràram ao meſmo tempo do perigo muitos barcos carregados de lenha, e de ſal, que ſe mandavam para eſta Cidade.

Francfort 2. de Novembro.

O Eleitor de Moguncia fez a ſua entrada publica neſta Cidade com grande pompa. Os ſeus coches, e as ſuas equipajens ſam de huma magnificencia extraordinaria. Logo immediatamente o Magiſtrado nomeou Deputados para o hirem cumprimentar em ſeu nome, dando-lhe o parabem da vinda, e a preſentar-lhe o vinho de honor, que coſtuma oferecer a todos os Principes, e Miniſtros de primeiro caracter, que

paſſam

passam por esta Cidade. S. Alteza Eleitoral recebeu sem nenhuma ceremonia as visitas dos Embaixadores dos Eleitores, e mais Ministros, que aqui se acham. O Marechal de *Belle-ile* foi reconhecido por Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario de França pelo Eleitor de Moguncia, e pelo Magistrado desta Cidade, que tambem o fez cumprimentar pelos seus Deputados, e lhe mandou apresentar o vinho de honor. Vam chegando sucessivamente as equipajens dos Embaixadores de Suas Altezas Eleitoraes de *Baviera*, *Palatino*, e *Hanover*, mas ainda nam chegáram as do Embaixador de *Saxonia.* O Conde de *Papenheim*, Marechal Hereditario do Imperio, chegou aqui, para se achar na entrada publica de S. Alteza Eleitoral de Colonia. Os Ministros dos Principes, que se ajuntáram em *Offenbach*, resolvêram transferir para esta Cidade as suas conferencias. O Conde de *Montijo*, Embaixador de Hespanha, partiu para algumas Cortes do Imperio. A 26. se fez a primeira conferencia preliminar para a eleiçam do Emperador em huma sala do Palacio da Cidade, destinada para este acto, e hoje se fez outra sobre a mesma materia. Fala-se aqui em hum Tratado de partilha, segundo o qual se dá ao Eleitor de *Baviera* o Reyno de *Bohemia*, o Archiducado da *Austria alta*, e o Condado de *Tirol.* A S. Mag. Poloneza, Eleitor de *Saxonia*, a alta *Silezia*, e a *Moravia*, e a S. Mag. Prussiana as conquistas, que tem feito na *Silezia*, a que se acrescenta o Principado de *Neiss*, e a Praça de *Glatz*, para lhe servirem de barreira á baixa *Silezia*; mas ainda que esta partilha está disposta pelos repartidores, se nam acha assinada ainda pelo Juiz. O Circulo de *Suevia* tem concluido huma convençam de neutralidade com o Eleitor de Baviera, e este recebido guarniçam Franceza nas Praças de *Donawerth*, e *Ingolstadt.* Sua Alteza Eleitoral de Baviera para vencer totalmente as dificuldades, que encontra a Vigairaria do Imperio no *Rheno* em alguns Principes, e pelo modo com que he exercitada, tomou por esta vez a rofoluçam de ceder o exercicio privativo a Sua Alteza Serenissima Eleitoral Palatina, e o acto da convençam, feito entre as duas Cortes, se publicará brevemente. Tambem S. Alteza Eleitoral mandou pedir á Cidade de *Nuremberg* huma parte da sua artelharia para a empregar na presente guerra, oferecendo-lhe condiçoens mui ventajozas; porém o Magistrado se escuzou, alegando, que o Emperador defunto pertendêra o mesmo na ultima guerra, e se satisfizera das razoens
que

que lhe alegáram, e agora esperava; que Sua Alteza Eleitoral faria o mesmo. Dizem tambem, que o mesmo Eleitor fez por enterpreza meter guarniçam em *Ausgburgo*, que he huma Cidade livre, e Imperial. He voz publica, que vai entrando no Reyno de *Bohemia* hum Corpo de 15U. Saxonios; que 10U. Prussianos estam prontos a entrar na Moravia; e que hum Corpo de Tropas Francezas, que estava no Alto Palatinado, entrou de repente em *Bohemia*, e se acha já pouco distante da Cidade de *Egra* sem a menor oposiçam.

Hanover 24. de Outubro.

ANtehontem depois de haver ElRey assistido aos officios Divinos na sua Capella, e conferido depois com os seus Ministros de Estado, jantou em publico na presença de todos os Ministros Estrangeiros, e de todos os Senhores, e Damas da Corte, que vestidos soberbamente concorrêram em grandissimo numero, para verem jantar a Sua Magestade. De tarde partiu o Principe Federico de Hessia seu genro para Cassel. Sua Magestade se tem entretido todos estes dias, em particular com o Principe Guilhelmo de Hessia Cassel; e partiu esta noite para Londres com o resto da sua comitiva, de que a mayor parte havia já hido diante. Os dous Campos de *Nienburgo*, e *Hamelen* começáram a separar-se, e as Tropas, que os compunham, vam actualmente em marcha para os seus antigos quarteis. As de *Dinamarca* ficarám nos Ducados de *Bremen*, e *Vehrden*, e as Hessianas voltarám para *Cassel*. Continua-se com tudo a leva das reclutas com a mesma diligencia neste Eleitorado, onde se fazem tambem todas as mais preparaçoens de guerra necessarias, para se poder ajuntar hum Exercito poderoso na Primavera proxima, quando seja necessario. Tem-se distribuido armas de fogo pelos Paizanos, e particularmente pelos q̃ moram nas fronteiras a fim de os exercitar, e empregar depois na defensa deste Eleitorado. He certo, q̃ S. Mag. conveyo com a Corte de França em huma neutralidade, pelo Eleitorado de Hanover, e suas dependencias, depois de haver feito todas as diligencias possiveis, por conciliar os animos dos Principes do Imperio, em ordem a conservarem a liberdade do Corpo Germanico, e livrarem os seus Estados das Tropas Estrangeiras. Que ElRey de Prussia, que ao principio mostrava ter a idéa de se opôr á entrada das Tropas Francezas, apartando-se deste sistema, concluiu hum Tratado particular com a Corte de França contra os interesses do mesmo Imperio.

Fez

Fez toda a diligencia, por conſeguir do Eleitor de Colonia, que nam deſſe quarteis nos ſeus Eſtados ás meſmas Tropas chegando a prometer-lhe hum ſubſidio annual de 90U. cruzados por certo tempo, e nam quiz apartar-ſe da amizade de França, governando-ſe pelo ſeu conſelho, que todo he Francez. A meſma Rainha de Hungria nam quiz entrar no ajuſte das medidas neceſſarias; entendendo que eſta aliança lhe grangearia mais opoſiçam na Corte de França. A Republica de Hollanda mil vezes perſuadida, nam quiz dar hum ſó paſſo neſta materia, moſtrando-ſe ſurda ás ſuas repreſentaçoens, e S. Mageſtade vendo deſunidos todos os Principes, e ſó empenhados nas ſuas proprias conveniencias; vendo expoſtos os ſeus Eſtados a huma invaſam de Tropas Alemans auxiliadas das Francezas, lhe pareceu nam convinha expor-ſe a perdelos pelos intereſſes alheios, juntamente com a dignidade de Eleitor do Imperio com que já o ameaçava o partido contrario; dizendo ſer o novo Eleitorado huma inovaçam contra a Bula de ouro, nam achou outro meyo mais eficáz, para evitar os efeitos de tam horroroſa tormenta, que o de declararſe neutral.

FRANÇA. *Paris 31. de Outubro.*

AQui correm cartas recebidas da Fronteira da Perſia, que dizem, que *Schach Nadyr*, a quem algumas novas de Conſtantinopla faziam ſer morto, atacára peſſoalmente o Exercito Ottomano, e depois de todo deſtruido, ſe apoderou da Cidade de *Erzerum*, e de outras duas daquella Provincia, e que nam achando já nella Cidade, que pudeſſe fazer-lhe reſiſtencia, determinava marchar da Armenia, para a Natolia; e chegar ao menos a *Scutari* para ver dalli a grandeza de Conſtantinopla. Começa-ſe a falar de huma aumentaçam de 10. homens por Companhia na Cavalaria. Tem partido deſta Cidade 200. homens, para as Companhias Francas de Dragões, que eſtam em Alemanha. Mandam-ſe actualmente para uſo das noſſas Tropas 100. moinhos de mam, a ſaber 60. para o Exercito de Baviera, e 40. para o do Rheno inferior. Conſta por experiencia, que ſe tem feito, que eſtes moinhos móem 3. alqueires de trigo por hora, e fazem huma farinha melhor, que a dos moinhos de agua. Por hum Correyo, que ſe recebeu de Francfort a 20. ſe teve a noticia que o Marechal de *Belle-ile* devia partir no fim deſte mez, para ir comandar as Tropas, que vam a *Bohemia*. He ſem duvida, que S. Mag. tem concluido hum Tratado com ElRey de Pruſſia, e que o ſegredo, com

que foi feito se descobriu, nam obstante as grandes precauções, de que se usou, para nam ser publico. „ Pelo primeiro artigo,
„ promete S. Mag. Prussiana nam entrar em nenhuma conven-
„ çam com a Rainha de Hungria, que seja prejudicial ao di-
„ reito, e pertençoens do Eleitor de Baviera. II. Que Sua
„ Mag. Prussiana, directe, nem indirecte dará socorro algum
„ á Rainha de Hungria, nem se oporá ás Tropas Francezas.
„ III. Que S. Mag. Prussiana (se a nececidade o requerer) con-
„ cederá nam só mantimentos, e forrajens ás Tropas France-
„ zas; mas passajem pelas suas terras, e ainda quarteis, se
„ para isso for requerido com as condiçoens, que se costumam
„ em semilhantes casos. IV. Que S. Mag. Christianissima, em
„ reconhecimento das boas disposiçoens presentes de S. Mag.
„ Prussiana, se obriga a lhe pagar hum subsidio de 80U. cruza-
„ dos cada mez por tempo de dous annos.

O Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha de Hungria nesta Corte, recebeu no principio deste mez hum Correyo de *Presburgo*, que o obrigou logo a pedir huma conferencia com o Cardeal de *Fleury*, e com Mons. *Amelot*, Secretario de Estado, aos quaes fez a seguinte declaraçam „ Que a Rainha depois de
„ fazer a S. Mag. Christianissima a mais perfeita confidencia, e de
„ lhe haver oferecido pôr nas suas mãos todos os interesses da
„ sua Caza querendo dever inteiramente huma Compoziçam
„ aos seus bons Officios, se achava agora reduzida á lastimosa,
„ e deploravel extremidade, de deixar a sua Corte como fugiti-
„ va: Que se as consideraçoens politicas nam pódem mover a S.
„ Mag. e a S. Eminencia a compadecer-se da sua infelicidade,
„ e a conservar-lhe o estado de Princeza, em que naceu, parece
„ que deviam moverse por humanidade, a qual falta tanto
„ aos que a querem privar totalmente dos seus dominios: Que
„ a Justiça Divina, hade certamente condenar, e infalivelmente
„ destruir os Autores de hum procedimento tam inorme, a
„ quem todo o Universo nam só dezaprova; mas ainda detesta:
„ Que a Rainha conjura novamente a S. Mag. Christianissima,
„ nam queira contribuir, para a pôr na ultima calamidade em-
„ pregando contra ella as Tropas, que tem mandado ao Impe-
„ rio; que quizesse antes agradar-se de as mandar retirar ao
„ Eleitor de Baviera, a valer-se dos meyos de se reconsiliar ami-
„ gavelmente. O Cardeal, e Mons. *Amelot* se mostráram atonitos com tam lastimosa representaçam; e o primeiro respondeu ao Baram: *Mons. o que voz dizeis, he afectado, eu darei parte de tudo a*

El-

ElRey, e veremos o que podemos fazer, para remediar o grande mal de que a Rainha de Hungria está ameaçada; porém a vossa Corte deixou adiantar muito as cousas. Hum, ou dous dias depois, se mandou hum Correyo de Versalhes ao Imperio, que dizem vai encarregado com despechos, que talvez poderám persuadir ao Eleitor de Baviera a suspender a sua marcha, ou ao menos, nam sitiar a Cidade de *Vienna.*

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Novembro.*

ELRey nosso Senhor no dia da Aprezentaçam da Virgem N. S. visitou com suas Altezas a Basilica Patriarcal de Santa Maria, e depois de haver feito as suas preces na Capela do Santissimo Sacramento, as repetiu na Capela da Aprezentaçam da Senhora.

Na quinta feira foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas á Real Tapada de *Alcantara*; onde tambem concorrêram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D.Pedro, e todos se divertíram na caça dos viados, e dos gamos. Na sesta feira foi a Rainha nossa Senhora á Igreja Parroquial de Santa Catharina de monte Sinai, por ser vespera da festa desta Santa Virgem, e Doutora, e no Sabado de manhan foi a *Ribamar* visitar a Igreja dos Religiosos Arrabidos, dedicada á mesma Santa, e alli se achàram tambem Suas Altezas, o Principe N. Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na quinta feira 23. do corrente se celebráram em caza do Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor de Lancastro, do Conselho de Sua Magestade, e Prelado da Santa Igreja Patriarcal, as escripturas do cazamento de seu Irmam D. Antonio de Lancastro, Moço Fidalgo com exercicio no serviço de S. Magestade, filho de D. Rodrigo de Lancastro, e da Senhora D. Isabel de Castro, com a Senhora D.Guimar Marianna Anacleta de Carvalho, Fonseca, Camoens, e Menezes, filha herdeira de Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho Fonseca, e Camoẽs, tambem Moço Fidalgo da Caza de Sua Magestade, e senhor dos Coutos de *Negrélos*, e *Abadim*, e da Senhora D. Francisca Roza de Menezes, moradores na Villa de Guimaraens.

Domingo se festejou na Junqueira com hum combate de Touros o nascimento do filho que nasceo (nam em Pedrouços, como equivocadamente se disse na Gazeta da semana passada mas no seu Palacio de Lisboa) ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque do Cadaval, Estribeiro mór de S. Mag.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*